



LE GOUVERNEMENT  
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG  
Ministère de l'Éducation nationale  
et de la Formation professionnelle



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



# CURSOS DE LÍNGUA PORTUGUESAS

## E CULTURA LUSÓFONA

2023

### PLANO CURRICULAR

Ensino secundário

Nível B2

## Índice

Nível B2 .....	3
Descritores de desempenho .....	3
Temas e conteúdos .....	17
Temas e noções específicas .....	17
Funções comunicativas .....	18
Conteúdos lexicais .....	23
Conteúdos gramaticais .....	34
Géneros textuais / outros suportes .....	37
Sugestões para leitura .....	39
Documentos orientadores .....	40

## Nível B2

### Descritores de desempenho<sup>1</sup>

Os descritores de desempenho globais previstos para o nível B2 no QECR (Conselho da Europa 2001, p. 49; pp. 63-64) situam o aprendente numa utilização independente da língua, dando maior destaque, inicialmente, à eficácia da argumentação e à eficácia do discurso social, de forma a permitir ao aprendente manifestar os seus pontos de vista e defender as suas ideias de uma forma mais autónoma, como ilustram os descritores de desempenho gerais deste nível, que se seguem (ibidem, pp. 63 e 64):

---

Apresenta as suas opiniões e defende-as no decurso de uma discussão, utilizando explicações, argumentos e comentários relevantes; explica um ponto de vista sobre um assunto, equacionando vantagens e desvantagens de várias hipóteses; constrói uma cadeia lógica de argumentos; desenvolve uma argumentação, dando razões a favor de um ponto de vista ou contra ele; explica um problema e torna claro que a outra parte, numa negociação, deve fazer concessões; especula sobre causas, consequências, situações hipotéticas; toma parte activa em discussões informais em contextos familiares; faz comentários, esclarece pontos de vista, avalia propostas alternativas, põe hipóteses e responde a essas hipóteses.

Conversa naturalmente, fluentemente e com eficácia; compreende em pormenor o que lhe é dito em língua-padrão falada até num ambiente ruidoso; inicia o discurso, toma a sua vez quando é necessário e termina a conversa quando precisa, embora possa não o fazer de modo elegante; utiliza frases feitas (p. ex.: “É difícil responder a essa questão”) para ganhar tempo e manter a palavra enquanto formula o que quer dizer; interage com um grau de fluência e de espontaneidade que torna possível a interacção com falantes nativos, sem que haja constrangimentos de parte a parte; adapta-se às mudanças de direcção, de estilo e de ênfase que normalmente acontecem nas conversas; mantém relações com falantes nativos sem, involuntariamente, os divertir, imitar ou lhes exigir um comportamento diferente daquele que teriam com falantes nativos.

---

Ao longo do nível B2, a competência discursiva desenvolve-se gradualmente, em paralelo com uma crescente consciencialização linguística, capacidade de autocorreção e de relações de coesão/coerência, assim como maior destreza na gestão da conversação (através de estratégias de cooperação, de negociação e de persuasão), capacidades visíveis nos descritores de desempenho abaixo transcritos (ibidem, p. 64):

---

Corrige erros, se estes tiverem causado mal-entendidos; toma nota de “erros favoritos” e controla conscientemente o discurso para os evitar; normalmente, corrige lapsos e erros, se tiver consciência

---

<sup>1</sup> Uma vez que a versão portuguesa do VC (Conselho da Europa, 2020), que integra novos descritores de desempenho, ainda não foi publicada, inserimos a nossa tradução dos novos descritores de desempenho nas tabelas que apresentamos nesta secção, assinalando-os a itálico. Apesar do presente documento estar redigido de acordo com o acordo ortográfico atualmente em vigor (o de 1990), nas citações dos descritores publicados no QECR (Conselho da Europa, 2001) optou-se por manter a grafia de 1945, utilizada na obra referenciada.

deles; planeia o que quer dizer e o modo como o vai dizer; considera o efeito que causa no(s) receptor(es).

Utiliza um número limitado de mecanismos de coesão para ligar frases e construir um discurso claro e conexo; utiliza várias palavras e expressões de ligação de forma eficaz para marcar claramente a relação entre as ideias; desenvolve uma argumentação, destacando sistematicamente as questões mais significativas e aduzindo pormenores comprovativos relevantes.

Reage às afirmações e inferências dos outros interlocutores e é capaz de prosseguir a conversa, ajudando assim ao desenvolvimento da discussão; relaciona habilmente a sua contribuição com a dos seus interlocutores.

Expõe um pedido de compensação, utilizando linguagem persuasiva e argumentos simples para obter a sua satisfação; enuncia claramente os limites de uma concessão.

No que diz respeito à **competência linguística**, os documentos basilares do presente plano curricular (Conselho da Europa 2001, pp 156-168; 2020, pp. 130-136) preveem, para o nível **B2**, os seguintes descritores de desempenho:

<b>Âmbito linguístico geral</b>	É capaz de se exprimir com clareza e quase sem dar a impressão de ter de restringir aquilo que quer dizer. Tem um leque bastante largo de recursos linguísticos que lhe permite fazer descrições claras, exprimir o seu ponto de vista e desenvolver uma argumentação sem procurar as palavras de maneira evidente, usando algumas expressões complexas para o fazer.
<b>Amplitude do vocabulário</b>	<i>É capaz de compreender e utilizar termos técnicos gerais da sua área de conhecimentos, quando discute com outros especialistas.</i> Possui uma gama de vocabulário sobre assuntos relacionados com a sua área e sobre a maioria dos assuntos. É capaz de variar a formulação para evitar repetições frequentes, mas as lacunas lexicais podem, ainda, causar hesitações e o uso de circunloquções. <i>É capaz de produzir de forma bastante sistemática várias palavras adequadas na maior parte dos contextos.</i> <i>É capaz de compreender e utilizar uma grande parte do vocabulário especializado da sua área, mas tem dificuldades com a terminologia de outras áreas.</i>
<b>Domínio do vocabulário</b>	A correcção lexical é geralmente elevada, apesar de poder existir alguma confusão e escolha incorrecta de palavras, mas sem que isso perturbe a comunicação.
<b>Correcção gramatical</b>	Bom controlo gramatical; podem ainda ocorrer ‘lapsos’ ocasionais ou erros não sistemáticos e pequenos erros na estrutura da frase, mas são raros e podem muitas vezes ser corrigidos retrospectivamente. Mostra um grau relativamente elevado de controlo gramatical. Não comete erros que possam causar incompreensões. <i>Tem um bom controlo das estruturas utilizadas numa linguagem simples e de algumas formas gramaticais complexas, ainda que tenha tendência para utilizar as estruturas complexas de forma rígida e com algumas imprecisões.</i>
<b>Domínio geral do sistema fonológico</b>	Adquiriu uma pronúncia e uma entoação claras e naturais. <i>É capaz de, em geral, utilizar uma boa entoação, uma pronúncia correta e articular claramente sons isolados; a pronúncia tende a sofrer a influência de outras línguas que fala, embora sem impacto substancial na compreensão.</i>
<b>Articulação de sons</b>	<i>Em enunciados longos, é capaz de articular claramente uma grande quantidade de sons da língua-alvo; a mensagem é inteligível, apesar de alguns erros sistemáticos de pronúncia.</i>

	<i>É capaz de, a partir do seu repertório, intuir com uma certa precisão os traços fonológicos da maior parte das palavras não familiares (p. ex.: identificar, na leitura, o acento tónico).</i>
<b>Traços prosódicos</b>	<i>É capaz de utilizar traços prosódicos (p. ex.: pronúncia, entoação, ritmo) para transmitir a mensagem pretendida, apesar da influência marcada das outras línguas que fala.</i>
<b>Domínio ortográfico</b>	É capaz de produzir uma escrita clara, inteligível e em sequência que obedeça a uma disposição e organização de parágrafos convencional. A ortografia e a pontuação são razoavelmente precisas, mas podem revelar influência da língua materna [ou das outras línguas do seu repertório].

Tabela 1 - Descritores de desempenho para a competência linguística

Para a **competência sociolinguística**, nos documentos de base desta oferta curricular (Conselho da Europa 2001, pp. 169-174; 2020, pp. 136-137), apresentam-se os seguintes descritores de desempenho para o nível **B2**:

<b>Adequação sociolinguística</b>	Com algum esforço, é capaz de manter e de contribuir para uma discussão em grupo, mesmo quando o discurso é rápido e coloquial. <i>É capaz de identificar e interpretar códigos socioculturais e sociolinguísticos e modificar conscientemente as suas formas de expressão linguística para corresponder à situação.</i> É capaz de se exprimir com confiança, com clareza e educadamente num registo formal ou informal, adequado à situação e ao(s) seu(s) interlocutor(es). <i>É capaz de adaptar a sua expressão para diferenciar registos formais e informais, embora não o faça sempre de forma apropriada.</i> É capaz de manter relações com falantes nativos sem que, inadvertidamente, os divirta, irrite ou obrigue a comportarem-se de forma diferente do que fariam com um falante nativo. É capaz de se exprimir adequadamente nas várias situações e evitar erros graves de formulação.
-----------------------------------	---

Tabela 2 - Descritor de desempenho para a competência sociolinguística

Já para a **competência pragmática**, nos documentos de base desta oferta curricular (Conselho da Europa 2001, pp. 174-184; 2020, pp. 137-142), elencam-se os descritores de desempenho abaixo para o nível **B2**:

<b>Flexibilidade</b>	É capaz de adaptar o que está a dizer e o modo de o dizer à situação e ao receptor e adoptar um nível de formalidade adequado às circunstâncias. É capaz de se adaptar às mudanças de sentido, de estilo e de destaque dado aos assuntos que normalmente ocorrem numa conversa. É capaz de variar a formulação do que quer dizer. <i>É capaz de reformular uma ideia de forma a evidenciar ou explicar um determinado ponto.</i>
<b>Tomada de palavra</b>	É capaz de intervir com propriedade numa discussão, explorando com esse fim uma linguagem adequada. É capaz, com eficácia, de iniciar, manter e concluir um discurso de forma adequada, respeitando as tomadas de vez. É capaz de iniciar um discurso, falar na sua vez e terminar a conversa quando necessita, embora nem sempre o faça de forma elegante. É capaz de utilizar expressões feitas (p. ex.: <i>É difícil responder a essa questão</i> , para ganhar tempo e manter a vez enquanto formula o que diz).
<b>Desenvolvimento temático</b>	<i>É capaz de desenvolver de forma metódica uma argumentação, colocando em evidência pontos significativos e pertinentes.</i> <i>É capaz de apresentar uma sequência de argumentos complexos e responder de forma convincente.</i> <i>É capaz de seguir a estrutura convencional da tarefa comunicativa visada no momento de comunicar as suas ideias.</i> É capaz de desenvolver com clareza uma descrição ou uma narrativa, elaborando os seus argumentos com pormenores relevantes e exemplos. <i>É capaz de desenvolver uma argumentação clara, alargando e confirmando os seus pontos de vista através de argumentos secundários e de exemplos pertinentes.</i>

	<p>É capaz de avaliar as vantagens e os inconvenientes de diferentes opções.</p> <p>É capaz de distinguir de forma clara um facto de uma opinião.</p>
<b>Coerência e coesão</b>	<p>É capaz de utilizar, de forma eficaz, uma variedade de palavras de ligação para marcar claramente a relação entre as ideias.</p> <p>É capaz de utilizar um número limitado de mecanismos de coesão para ligar os enunciados num discurso claro e coerente, embora numa intervenção longa possa haver alguns 'saltos'.</p> <p>É capaz de produzir um texto genericamente bem organizado e coerente, utilizando uma gama diversificada de conectores e articuladores.</p> <p>É capaz de organizar textos longos em parágrafos lógicos.</p>
<b>Precisão proposicional</b>	<p>É capaz de transmitir informações pormenorizadas com confiança.</p> <p>É capaz de comunicar os pontos essenciais de uma mensagem, mesmo em situações exigentes, ainda que se notem lacunas ao nível da expressividade e do recurso a expressões idiomáticas.</p>
<b>Fluência na oralidade</b>	<p>É capaz de comunicar espontaneamente, revelando frequentemente uma fluência e uma facilidade de expressão notáveis em largas e complexas extensões discursivas.</p> <p>É capaz de produzir discursos longos em velocidade regular; embora possa hesitar quando procura expressões e formas, faz poucas pausas longas evidentes.</p> <p>É capaz de interagir com um grau de fluência e de espontaneidade que torna relativamente fácil a interacção regular com falantes nativos sem que ninguém se sinta constringido.</p>

Tabela 3 - Descritor de desempenho para a competência pragmática

No que se refere às **atividades de receção**, o Conselho da Europa (2001, pp. 102-111; 2020, pp. 47-59) preconiza, para o nível **B2**, os descritores abaixo:

<b>Compreensão do oral geral</b>	<p>É capaz de entender a linguagem-padrão falada, em directo ou transmitida pela rádio, quer acerca de assuntos que lhe são familiares quer acerca de outras áreas comuns na vida pessoal, social, académica ou profissional. Apenas a ocorrência de ruído de fundo extremo, uma estrutura discursiva inadequada e/ou os usos idiomáticos influenciam a capacidade de compreender.</p> <p>É capaz de compreender as ideias principais de um discurso, em língua-padrão, linguística ou proposicionalmente complexo, tanto acerca de assuntos abstractos como concretos, incluindo discussões técnicas sobre a sua área de especialização.</p> <p>É capaz de seguir um discurso longo e linhas de argumentação complexas desde que o assunto lhe seja razoavelmente familiar e que a organização da exposição seja marcada explicitamente.</p>
<b>Compreensão da interação entre falantes nativos</b>	<p>É capaz de acompanhar uma conversa animada entre falantes nativos.</p> <p>É capaz, com algum esforço, de apanhar muito do que é dito à sua volta, mas pode ser-lhe difícil participar com eficácia em discussões com vários falantes nativos que não modifiquem de alguma forma o seu discurso.</p> <p><i>Numa discussão, é capaz de identificar as principais razões a favor ou contra um argumento ou uma ideia, articulando o seu discurso de forma clara, em língua-padrão.</i></p> <p>É capaz de seguir a ordem cronológica de uma história ou de uma anedota num longo discurso informal.</p>
<b>Audição ao vivo como membro de um auditório</b>	<p>É capaz de seguir o essencial de conferências, palestras ou outras exposições académicas ou profissionais linguística e proposicionalmente complexas.</p> <p><i>É capaz de compreender o ponto de vista do locutor sobre temas de interesse geral ou ligados ao seu domínio de especialização, desde que o discurso seja articulado em língua-padrão e o débito discursivo seja natural.</i></p> <p>É capaz de compreender argumentos complexos sobre temas relativamente familiares.</p> <p><i>É capaz de distinguir ideias principais de apartes, desde que o discurso seja articulado em língua-padrão e o débito discursivo seja natural.</i></p> <p>É capaz de reconhecer o ponto de vista do interlocutor e de o distinguir dos factos de que se apercebe.</p>
<b>Audição de anúncios e de instruções</b>	<p>É capaz de compreender anúncios e mensagens sobre assuntos concretos e abstractos, transmitidos em língua-padrão, a uma velocidade normal.</p> <p><i>É capaz de compreender suficientemente bem instruções detalhadas e segui-las com sucesso.</i></p>

<b>Audição de meios de comunicação áudio e de gravações</b>	<p>É capaz de entender gravações em língua-padrão, passíveis de ocorrerem na vida social, profissional ou académica e de identificar os pontos de vista e as atitudes do locutor, bem como o conteúdo informativo da mensagem.</p> <p>É capaz de compreender a maioria dos documentários de rádio e a maioria do material áudio gravado ou transmitido em dialecto-padrão e de identificar a disposição e o tom do locutor, etc.</p>
<b>Compreensão na leitura geral</b>	<p>É capaz de ler com um elevado grau de independência, adaptando o estilo e a velocidade de leitura a diferentes textos e fins e utilizando de forma selectiva fontes de referência adequadas. Possui um amplo vocabulário de leitura, mas pode sentir alguma dificuldade com expressões idiomáticas pouco frequentes.</p>
<b>Leitura de correspondência</b>	<p>É capaz de ler correspondência relacionada com a sua área de interesse e rapidamente compreender o essencial.</p> <p><i>É capaz de compreender uma mensagem de correio eletrónico ou uma publicação nas redes sociais, mesmo que esteja redigida numa linguagem coloquial.</i></p>
<b>Leitura para orientação</b>	<p><i>É capaz de percorrer rapidamente vários textos em paralelo (artigos, relatórios, páginas de Internet, obras, etc.), na sua área de interesse ou em áreas com ela relacionadas, e é capaz de identificar o que é pertinente e útil para a concretização da tarefa em mãos.</i></p> <p>É capaz de percorrer rapidamente um texto longo e complexo, localizando pormenores relevantes.</p> <p>É capaz de identificar rapidamente o conteúdo e a relevância de novas questões, artigos e relatórios acerca de um vasto leque de assuntos profissionais, decidindo se vale a pena um estudo mais aprofundado.</p>
<b>Leitura para obter informações e argumentos</b>	<p>É capaz de obter informações, ideias e opiniões de fontes altamente especializadas no âmbito da sua área.</p> <p>É capaz de entender artigos especializados fora do âmbito da sua área, desde que possa utilizar eventualmente um dicionário para confirmar a sua interpretação da terminologia.</p> <p>É capaz de entender artigos e relatórios relacionados com problemas actuais nos quais o escritor adopta uma posição ou um ponto de vista próprios.</p> <p><i>É capaz de reconhecer se um texto fornece informação factual ou se procura convencer os leitores.</i></p> <p><i>É capaz de reconhecer a estrutura de um texto discursivo: argumentos e contra-argumentos, apresentação de um problema e da sua solução e relações de causa e efeito.</i></p>
<b>Leitura de instruções</b>	<p>É capaz de entender instruções longas e complexas no âmbito da sua área, incluindo pormenores sobre condições e avisos, desde que possa voltar a ler as secções mais difíceis.</p>
<b>Leitura como atividade de lazer</b>	<p><i>É capaz de ler por prazer de forma autónoma, adaptando o modo e a rapidez da leitura a diferentes textos (p. ex.: revistas, romances relativamente simples, livros de histórias, biografias, diários de viagens, guias, passagens de canções, poemas), utilizando as referências adequadas.</i></p> <p><i>É capaz de ler romances com tramas narrativas fortes e redigidos numa linguagem simples, desde que não sinta pressão de tempo e possa recorrer à ajuda de um dicionário.</i></p>
<b>Ver televisão e filmes</b>	<p><i>É capaz de identificar os pontos principais de uma argumentação ou de um debate sobre a atualidade ou assuntos da ordem do dia.</i></p> <p>É capaz de entender a maioria das notícias de televisão e os programas sobre assuntos correntes.</p> <p>É capaz de entender documentários, entrevistas ao vivo, talk shows, peças e a maioria dos filmes em língua-padrão.</p>

Tabela 4 - Descritores de desempenho para atividades de receção

No que se refere às **estratégias de receção**, o Conselho da Europa (2001, pp. 111-112; 2020, pp. 59-60) apresenta os seguintes descritores de desempenho para o nível **B2**:

<b>Identificar indícios e fazer inferências (oral e escrito)</b>	<p>É capaz de utilizar várias estratégias para conseguir a compreensão, incluindo estar atento para ouvir as questões centrais; verificar se compreendeu, pelo uso de indícios contextuais.</p>
--	---

Tabela 5 - Descritores de desempenho para estratégias de receção

Os descritores de desempenho previstos para as **atividades de produção** (Conselho da Europa 2001, pp. 90-101; 2020, pp. 60-68) para o nível **B2** são os seguintes:

<b>Produção oral geral</b>	<p>É capaz de fazer, metodicamente, uma descrição ou uma exposição, sublinhando as questões mais importantes e justificando as suas ideias com pormenores pertinentes.</p> <p>É capaz de fazer uma descrição ou uma exposição pormenorizada acerca de uma vasta gama de assuntos relacionados com os seus interesses, desenvolvendo ou defendendo ideias, fazendo notar questões secundárias e dando exemplos relevantes.</p>
<b>Monólogo em sequência: descrever uma experiência</b>	<p>É capaz de fazer descrições acerca de um vasto leque de assuntos relacionados com a sua área de interesse, de forma clara e pormenorizada.</p> <p><i>É capaz de transmitir de forma detalhada de que forma determinados acontecimentos e experiências o/a tocam pessoalmente.</i></p>
<b>Monólogo em sequência: dar informações</b>	<p><i>É capaz de transmitir informações e recomendações complexas sobre uma vasta gama de temas relacionados com a sua atividade profissional.</i></p> <p><i>É capaz de transmitir com segurança informação detalhada.</i></p> <p><i>É capaz de descrever de forma clara e detalhada um procedimento.</i></p>
<b>Monólogo em sequência: argumentar (p. ex.: num debate)</b>	<p>É capaz de desenvolver uma argumentação de forma metódica, destacando as questões significativas e os pormenores e exemplos mais pertinentes.</p> <p>É capaz de desenvolver uma argumentação clara, alargando e defendendo os seus pontos de vista com recurso a informações complementares e a exemplos pertinentes.</p> <p>É capaz de construir uma cadeia de argumentos com lógica.</p> <p>É capaz de explicar um ponto de vista acerca de um problema, mostrando as vantagens e as desvantagens das várias opções.</p>
<b>Anúncios públicos</b>	<p>É capaz de fazer anúncios acerca da maioria dos assuntos de carácter geral com um grau de clareza, fluência e espontaneidade que não causa no ouvinte nem tensão nem desconforto.</p>
<b>Dirigir-se a um auditório</b>	<p>É capaz de fazer uma apresentação clara, desenvolvida de forma sistemática, destacando as questões mais significativas, fornecendo pormenores pertinentes.</p> <p>É capaz de partir espontaneamente de um texto preparado e seguir questões interessantes levantadas pelos membros do auditório, mostrando frequentemente fluência e facilidade de expressão notáveis.</p> <p>É capaz de fazer uma exposição clara, preparada com antecedência, dando razões a favor ou contra um ponto de vista específico e mostrando as vantagens e desvantagens das várias opções.</p> <p>É capaz de responder a uma série de questões com um grau de fluência e espontaneidade que não causa tensão nem a ele nem ao auditório.</p>
<b>Produção escrita geral</b>	<p>É capaz de escrever textos pormenorizados, com clareza, acerca de vários assuntos relacionados com os seus interesses, sintetizando e avaliando informações e argumentos recolhidos em diversas fontes.</p>
<b>Escrita criativa</b>	<p>É capaz de escrever descrições claras e pormenorizadas de acontecimentos e experiências reais ou imaginários, articulando as ideias num texto coeso e coerente e seguindo convenções estipuladas para o género utilizado.</p> <p>É capaz de escrever descrições claras e pormenorizadas, com clareza, sobre uma variedade de assuntos relacionados com as suas áreas de interesse.</p> <p>É capaz de escrever uma resenha de um filme, de um livro ou de uma peça.</p>
<b>Relatórios e ensaios / composições</b>	<p>É capaz de escrever um ensaio ou um relatório que desenvolva sistematicamente uma argumentação, sublinhando questões significativas e destacando pormenores relevantes.</p> <p><i>É capaz de redigir, com detalhe, um processo complexo.</i></p> <p>É capaz de avaliar ideias diferentes ou soluções para um problema.</p> <p>É capaz de escrever ensaios ou relatórios que desenvolvam uma argumentação, dando razões a favor ou contra um ponto de vista específico e explicando as vantagens e desvantagens de várias opiniões.</p> <p>É capaz de sintetizar informações e argumentos retirados de várias fontes.</p>

Tabela 6 - Descritores de desempenho para atividades de produção



Os descritores de desempenho para as **estratégias de produção** (nível **B2**) previstos pelo Conselho da Europa (2001, pp. 98-101; 2020, pp. 68-70) são os que a seguir se elencam:

<b>Planear</b>	<i>Preparando-se para uma situação potencialmente complicada ou delicada, é capaz de planificar o que pretende dizer, prevendo diferentes reações da parte dos seus interlocutores e refletindo sobre a forma mais adequada para se exprimir.</i> É capaz de planear o que há para dizer e o modo de o dizer, considerando o efeito no(s) receptor(es).
<b>Compensar</b>	É capaz de utilizar circunloquções e de parafrasear para colmatar lacunas no vocabulário e na estrutura. <i>É capaz de fazer face à maior parte dos problemas de comunicação, recorrendo a perífrases ou evitando expressões de uso menos frequente.</i>
<b>Controlar e remediar</b>	<i>É capaz de, com frequência, autocorrigir lapsos ocasionais, erros não sistemáticos e ligeiros defeitos na estrutura frásica.</i> É capaz de corrigir lapsos e erros se tiver consciência deles ou se tiverem causado mal entendidos. É capaz de tomar nota de "erros favoritos" e de controlar conscientemente o seu discurso para os evitar.

Tabela 7 - Descritor de desempenho para estratégias de produção

O Conselho da Europa (2001, pp. 112-128; 2020, pp. 70-87) define os seguintes descritores de desempenho para as **atividades de interação**, para o nível **B2**:

<b>Interação oral geral</b>	É capaz de utilizar a língua com fluência, correcção e eficácia, em relação a uma vasta gama de assuntos de ordem geral, académica, profissional ou de lazer, indicando claramente as relações entre as ideias. É capaz de comunicar espontaneamente, com um bom controlo gramatical, sem dar a impressão de estar a restringir aquilo que quer dizer e usando o grau de formalidade adequado às circunstâncias. É capaz de comunicar com um nível de fluência e de espontaneidade que torna possíveis as interações com os falantes nativos sem que haja tensão para nenhuma das partes. É capaz de dar ênfase àquilo que para ele é importante num acontecimento ou numa experiência, expor as suas opiniões e defendê-las com clareza, fornecendo explicações e argumentos.
<b>Compreensão de um interlocutor nativo</b>	É capaz de compreender em pormenor o que lhe for dirigido oralmente na língua-padrão, mesmo num ambiente barulhento.
<b>Conversação</b>	<i>É capaz de estabelecer uma relação com os seus interlocutores, através de questões envolventes e utilizando expressões de acordo, assim como, se for o caso, falando de uma terceira pessoa ou de uma situação comum.</i> <i>É capaz de manifestar reservas ou reticências, estabelecer as suas condições quando acede a pedidos ou dá autorizações, e assegurar-se que os seus interlocutores compreenderam a sua posição.</i> É capaz de participar activamente numa conversa longa sobre a maioria dos assuntos de interesse geral, mesmo que esteja num ambiente barulhento. É capaz de manter relações com os falantes nativos sem os divertir ou irritar involuntariamente, ou sem os obrigar a um comportamento diferente daquele que teriam com um falante nativo. É capaz de transmitir diferentes graus de emoção e dar ênfase aquilo que é importante para ele num acontecimento ou numa experiência.
<b>Discussão informal (com amigos)</b>	É capaz de seguir facilmente uma conversa animada entre falantes nativos. É capaz de exprimir as suas ideias e as suas opiniões com precisão e é capaz de argumentar com convicção sobre assuntos complexos e de reagir do mesmo modo aos argumentos de outrem. É capaz de participar activamente numa discussão informal, num contexto familiar, fazendo comentários, expondo um ponto de vista com clareza, avaliando outras propostas, assim como colocar e reagir a hipóteses.

	<p>É capaz, com algum esforço, de compreender o essencial do que ouve numa conversa e na qual não participa, mas pode achar difícil participar eficazmente numa conversa entre vários falantes nativos e que não modificam em nada o seu modo de expressão.</p> <p>É capaz de exprimir e expor as suas opiniões numa discussão e defendê-las com pertinência, fornecendo explicações relevantes, argumentos e comentários.</p>
<b>Discussões formais e reuniões</b>	<p>É capaz de seguir uma discussão, identificando com precisão os argumentos que apoiam ou infirmam pontos de vista.</p> <p><i>É capaz de utilizar uma terminologia correta em discussões com outros especialistas na sua área de especialização.</i></p> <p>É capaz de exprimir as suas ideias e as suas opiniões com precisão e argumentar e reagir a argumentos de outrem com convicção.</p> <p>É capaz de participar activamente em discussões formais habituais ou não.</p> <p>É capaz de seguir uma discussão sobre assuntos relativos à sua área e compreender em pormenor os pontos destacados pelo orador.</p> <p>É capaz de exprimir, justificar e defender a sua opinião, avaliar propostas alternativas assim como colocar e responder a hipóteses.</p>
<b>Cooperação com vista a um fim específico</b>	<p>É capaz de compreender com segurança instruções pormenorizadas.</p> <p>É capaz de fazer progredir o trabalho, convidando outros a participarem, a dizerem aquilo que pensam, etc.</p> <p>É capaz de esboçar uma questão ou um problema, fazer especulações sobre as causas e as consequências e pesar as vantagens e os inconvenientes das diferentes abordagens.</p>
<b>Transações para obter bens e serviços</b>	<p>Tem o necessário domínio da língua para negociar uma solução para uma situação de conflito, como no caso de uma multa injusta, da responsabilidade financeira nos estragos de um apartamento ou de uma acusação relativa a um acidente.</p> <p>É capaz de expor as suas razões para obter uma compensação, usando uma linguagem persuasiva para pedir uma satisfação e explicar claramente os limites de qualquer concessão que esteja disposto a fazer.</p> <p><i>É capaz de expor as suas condições e colocar questões detalhadas sobre serviços complexos (p. ex.: baixar o preço de uma renda).</i></p> <p>É capaz de explicar um problema que tenha surgido e deixar claro que o fornecedor do serviço ou o cliente tem de fazer uma concessão.</p>
<b>Troca de informações</b>	<p>É capaz de compreender e trocar informações complexas e opiniões sobre uma vasta gama de assuntos relativos ao seu papel profissional.</p> <p><i>É capaz de utilizar uma terminologia técnica adequada numa troca de informações ou numa discussão com outros especialistas no âmbito da sua área de especialização.</i></p> <p>É capaz de transmitir com segurança informações pormenorizadas.</p> <p>É capaz de fazer uma descrição clara e pormenorizada de um procedimento.</p> <p>É capaz de sintetizar e relatar informações e argumentos de diferentes fontes.</p>
<b>Entrevistar e ser entrevistado</b>	<p>É capaz de conduzir uma entrevista com eficácia e facilidade, afastando-se espontaneamente de questões preparadas, explorando e lançando respostas interessantes.</p> <p>É capaz de tomar a iniciativa numa entrevista, alargar e desenvolver as suas ideias, sem grande ajuda nem estímulo por parte do entrevistador.</p>
<b>Utilizar telecomunicações</b>	<p><i>É capaz de utilizar telecomunicações por diversas razões pessoais e profissionais, ainda que, por vezes, necessite de solicitar esclarecimentos, sobretudo se a pronúncia ou a terminologia não forem familiares.</i></p> <p><i>É capaz de participar numa conversa telefónica descontraída com alguém que conhece, versando sobre numerosos assuntos.</i></p>
<b>Interação escrita geral</b>	<p>É capaz de relatar notícias e de exprimir eficazmente pontos de vista por escrito, relacionando-os com os dos outros.</p>
<b>Correspondência</b>	<p><i>É capaz de manter uma relação através de correspondência pessoal, utilizar uma linguagem fluída e eficaz para descrever de forma detalhada experiências, colocar questões de forma educada e dar continuidade a problemas de interesse comum.</i></p> <p><i>Na maior parte das vezes, é capaz de compreender expressões idiomáticas ou familiares em cartas ou em outras comunicações escritas, assim como é capaz de utilizar adequadamente as mais comuns.</i></p>

	<p>É capaz de redigir cartas formais, como requerimentos, solicitações, candidaturas e reclamações, utilizando um registo de língua adequado, assim como estruturas e convenções apropriadas.</p> <p>É capaz de redigir uma carta de reclamação firme, mas cortês, apresentando justificações e informação detalhada e indicando os resultados desejados.</p> <p>É capaz de escrever cartas que expressem diferentes graus de emoção e realcem aquilo que é importante para si num acontecimento ou numa experiência e de fazer comentários às notícias dadas pelo correspondente e aos seus pontos de vista.</p> <p>É capaz de utilizar fórmulas e convenções adaptadas ao contexto em cartas e mensagens de correio eletrónico pessoais e profissionais.</p> <p>É capaz de redigir cartas/mensagens de correio eletrónico formais para convidar, agradecer ou desculpar-se, utilizando um registo de língua adequado e convenções apropriadas.</p> <p>É capaz de redigir cartas profissionais em registo menos comum, utilizando estruturas e convenções apropriadas, desde que versem apenas sobre factos.</p> <p>É capaz de obter por carta ou correio eletrónico informações de que necessita para um fim específico, agrupar essas informações por escrito e transmiti-las a outras pessoas.</p>
<b>Notas, mensagens e formulários</b>	É capaz de tomar nota de mensagens pessoais e profissionais complexas, desde que possa, em caso de necessidade, solicitar esclarecimentos ou complementos de informação.
<b>Interação on-line</b>	
<b>Conversação e discussão on-line</b>	<p>É capaz de se envolver em interações on-line síncronas, articular as suas contribuições com outras já publicadas, identificar as implicações culturais e reagir de forma adequada.</p> <p>É capaz de participar ativamente numa discussão on-line, dar o seu ponto de vista e responder a opiniões sobre temas de um certo interesse, desde que os participantes não utilizem uma linguagem complexa ou menos comum e deem tempo para responder.</p> <p>É capaz de se envolver em interações on-line entre vários participantes, articular eficazmente as suas contribuições com as já publicadas, desde que um moderador auxilie a gestão da discussão.</p> <p>É capaz de se aperceber de mal-entendidos e de desacordos durante uma interação on-line e de os gerir, desde que o(s) interlocutor(es) demonstre(m) uma atitude cooperante.</p>
<b>Transações e cooperação on-line orientadas para objetivos</b>	<p>É capaz de desempenhar o papel de líder num trabalho coletivo on-line na sua área de especialização, levar o grupo a concentrar-se na tarefa, lembrando os papéis, as responsabilidades e os prazos para atingir os objetivos estabelecidos.</p> <p>É capaz de se envolver em interações on-line, coletivas ou transacionais, na sua área de especialização, relativas a negociações de condições e explicações sobre detalhes complicados e pedidos excecionais.</p> <p>É capaz de gerir mal-entendidos e problemas inesperados que surjam em interações on-line coletivas ou transacionais, respondendo educadamente e de forma apropriada para resolver o problema.</p> <p>É capaz de, em ambientes on-line, cooperar num trabalho de grupo sobre um projeto, justificar propostas, pedir esclarecimentos e dar o seu contributo para concretizar tarefas comuns.</p>

Tabela 8 - Descritores de desempenho para atividades de interação

No que se refere às **estratégias de interação**, o Conselho da Europa (2001, pp. 125-128; 2020, pp. 87-89) elenca os seguintes descritores de desempenho para o nível **B2**:

<b>Tomar a palavra (tomar vez)</b>	<p>É capaz de intervir de forma adequada numa discussão, utilizando os meios de expressão apropriados.</p> <p>É capaz de iniciar, manter e terminar um discurso convenientemente, com tomadas de palavra eficazes.</p> <p>É capaz de iniciar um discurso, tomar a palavra quando apropriado e terminar a conversa quando precisar, ainda que nem sempre o faça de forma elegante.</p> <p>É capaz de usar expressões feitas (p. ex.: "É uma pergunta difícil") para ganhar tempo e manter a vez enquanto formula aquilo que quer dizer.</p>
<b>Cooperar</b>	É capaz de facilitar o desenvolvimento da discussão, fazendo observações e dando seguimento às declarações e inferências feitas por outros interlocutores.

	<p>É capaz ponderar o interesse dos pontos principais em discussão e de os resumir em reuniões sobre questões relacionadas com a sua competência académica ou profissional.</p> <p>É capaz de ajudar na discussão, de forma familiar, confirmando a sua compreensão, convidando outros a participar, etc.</p> <p>É capaz de fazer a sistematização de um determinado ponto de discussão e propor as etapas seguintes.</p>
<b>Pedir esclarecimentos</b>	<p>É capaz de fazer perguntas para verificar que compreendeu o que o falante queria dizer e de esclarecer os aspectos ambíguos.</p> <p><i>Em conversas informais com os amigos, é capaz de pedir explicações e esclarecimentos para se assegurar da compreensão de ideias complexas e abstratas.</i></p> <p>É capaz de colocar questões a um elemento de um grupo para clarificar um problema implícito ou mal exposto.</p>

Tabela 9 - Descritores de desempenho para estratégias de interação

Finalmente, apresentamos os descritores de desempenho previstos pelo Conselho da Europa (2020, pp. 90-117), para o nível **B2**, para as **atividades de mediação**:

<b>Mediação geral</b>	<p>É capaz de estabelecer um clima favorável para a troca de ideias e facilitar a discussão sobre questões sensíveis, indicar a sua apreciação de diferentes pontos de vista, incitar as pessoas a analisar os problemas e adaptar a sua forma de se expressar de forma judiciosa. É capaz de tirar partido das ideias dos outros e fazer sugestões para as aprofundar. É capaz de transmitir o essencial do conteúdo de textos bem estruturados, mas longos e complexos, relacionados com os seus centros de interesse profissional, educativo e pessoal, e clarificar as opiniões e intenções dos locutores.</p> <p>É capaz de trabalhar em colaboração com pessoas oriundas de meios diferentes, criar um ambiente positivo oferecendo o seu apoio, colocar questões com a finalidade de identificar objetivos comuns, comparar as escolhas com vista a alcançá-los e explicar as suas propostas para as etapas que se seguem. É capaz de aprofundar as ideias dos outros, levantar questões que suscitem reações integradoras de diferentes pontos de vista e propor uma solução ou as etapas seguintes. É capaz de transmitir fielmente informação detalhada e argumentos (p. ex.: pontos marcantes de textos complexos, mas bem estruturados, relacionados com os seus centros de interesse profissional, educativo e pessoal).</p>
<b>Mediação de textos</b>	
<b>Transmitir oralmente informações específicas</b>	<p>É capaz de indicar (na língua B<sup>2</sup>) que apresentações (na língua A) de uma conferência e que artigos de uma obra (escrita na língua A) são particularmente pertinentes para um determinado objetivo.</p> <p>É capaz de transmitir (na língua B) os pontos principais de uma correspondência formal e/ou de relatórios sobre temas de ordem geral e sobre temas ligados aos seus centros de interesse (escritos na língua A).</p>
<b>Transmitir por escrito informações específicas</b>	<p>É capaz de informar por escrito (na língua B) que apresentações de uma conferência (na língua A) foram interessantes e mereceriam uma análise detalhada.</p> <p>É capaz de transmitir por escrito (na língua B) os pontos importantes de textos escritos complexos, mas bem estruturados, (escritos na língua A) relacionados com os seus centros de interesse profissional, académico e pessoal.</p> <p>É capaz de transmitir por escrito (na língua B) os pontos importantes de um artigo (escrito na língua A) de uma revista académica ou profissional.</p> <p>É capaz de transmitir num relatório escrito (na língua B) as decisões importantes tomadas numa reunião (desenrolada na língua A).</p>

<sup>2</sup> Nesta escala, de acordo com as indicações do Conselho da Europa (2020), a *língua A* e a *língua B* referem-se a duas línguas diferentes, mas também se podem referir a duas variantes de uma mesma língua, dois registos de uma mesma variedade ou ainda a uma combinação de todas estas variantes e variedades. Dado o contexto multilingue do Grão-Ducado do Luxemburgo e o plurilinguismo que caracteriza a maioria dos residentes, importa considerar várias combinações entre línguas, variantes e registos, em função das línguas utilizadas na situação de comunicação e das que integram os repertórios dos indivíduos em interação.

	<i>É capaz de transmitir por escrito (na língua B) elementos importantes mencionados numa correspondência formal (na língua A).</i>
<b>Explicar dados oralmente</b>	<i>É capaz de interpretar e descrever de forma fiável (na língua B) informações detalhadas apresentadas em diagramas complexos, em quadros ou em outros formatos organizados visualmente (com texto redigido na língua A), referentes a temas da sua área de interesse.</i>
<b>Explicar dados por escrito</b>	<i>É capaz de interpretar e apresentar por escrito (na língua B) e de forma fiável informações detalhadas de diagramas e dados organizados visualmente relacionados com a sua área de interesse (com texto redigido na língua A).</i>
<b>Tratar um texto oralmente</b>	<p><i>B2+</i>  <i>É capaz de resumir (na língua B) os pontos importantes de textos orais longos e complexos produzidos em direto (na língua A), versando sobre temas de ordem geral, incluindo as suas áreas de interesse.</i>  <i>É capaz de resumir (na língua B) os pontos importantes de discussões complexas (na língua A) e avaliar os diferentes pontos de vista apresentados.</i>  *****  <i>É capaz de (na língua B) fazer uma síntese e dar conta de informações e de argumentos oriundos de diferentes fontes orais e escritas (na língua A).</i>  <i>É capaz de resumir (na língua B) uma grande variedade de textos factuais e de ficção (na língua A), comentando e debatendo pontos de vista opostos e os temas principais.</i>  <i>É capaz de resumir (na língua B) os pontos principais de textos orais e escritos longos e complexos (na língua A) sobre temas de ordem geral, incluindo as suas áreas de interesse.</i>  <i>É capaz de identificar o público-alvo de um texto oral ou escrito (na língua A) que verse sobre temas de ordem geral e explicar (na língua B) o objetivo, as atitudes e opiniões do autor.</i>  <i>É capaz de resumir (na língua B) excertos de informações, entrevistas ou reportagens que incluam opiniões, discuti-las e criticá-las (na língua A).</i>  <i>É capaz de resumir e comentar (na língua B) a intriga e a sequência de acontecimentos de um filme ou de uma peça de teatro (na língua A).</i></p>
<b>Tratar um texto por escrito</b>	<p><i>B2+</i>  <i>É capaz de resumir por escrito (na língua B) o essencial do conteúdo de textos orais e escritos (na língua A) bem estruturados, mas complexos, versando sobre temas relacionados com os seus centros de interesse profissional, académico e pessoal.</i>  <i>É capaz de comparar, opor e sintetizar por escrito (na língua B) informações e pontos de vista fornecidos em publicações académicas e profissionais (na língua A), ligados às suas áreas de interesse.</i>  <i>É capaz de explicar por escrito (na língua B) o ponto de vista enunciado num texto complexo (na língua A), sustentando as suas conclusões através de referências a informações precisas do documento original.</i>  *****  <i>É capaz de resumir por escrito (na língua B) o essencial do conteúdo de textos orais e escritos (na língua A), sobre temas ligados às suas áreas de interesse e de especialização.</i></p>
<b>Traduzir oralmente um texto escrito</b>	<i>É capaz de assegurar (na língua B) uma tradução oral de textos informativos e argumentativos complexos (escritos na língua A), sobre temas de ordem profissional, académica e pessoal do seu domínio.</i>
<b>Traduzir por escrito um texto escrito</b>	<p><i>É capaz de assegurar traduções claramente estruturadas (da língua A para a língua B), refletindo um uso padrão da língua, embora talvez com bastantes influências (p. ex.: da ordem, dos parágrafos, da pontuação e das formulações particulares) do texto original.</i>  <i>É capaz de assegurar traduções (na língua B) que seguem de perto as frases e a estrutura em parágrafos do texto original (redigido na língua A), e transmitir corretamente os aspetos importantes da fonte, ainda que a tradução possa parecer desajeitada.</i></p>
<b>Tomar notas</b>	<p><i>É capaz de compreender uma exposição bem estruturada sobre um tema familiar e tomar nota dos pontos que lhe parecem importantes, ainda que se prenda às palavras propriamente ditas, correndo o risco de perder informação.</i>  <i>É capaz de tomar notas exatas em reuniões ou seminários sobre a maior parte dos temas suscetíveis de serem tratados na sua área.</i></p>

<p><b>Expressar reações pessoais relativamente a textos criativos (incluindo textos literários)</b></p>	<p>É capaz de apresentar de forma clara as suas reações em relação a uma obra, desenvolver as suas ideias e sustentá-las com exemplos e argumentos.</p> <p>É capaz de descrever a emoção suscitada por uma obra e explicar as razões que a poderão ter provocado.</p> <p>É capaz de exprimir de forma detalhada as suas reações relativamente à forma de expressão, ao estilo e ao conteúdo de uma obra, explicando o que apreciou e porquê.</p>
<p><b>Analisar e criticar textos criativos (incluindo textos literários)</b></p>	<p>É capaz de comparar duas obras, os seus temas, personagens e cenas, procurar semelhanças e diferenças e explicar a pertinência das ligações que estabelece entre elas.</p> <p>É capaz de dar uma opinião motivada sobre uma obra, considerar elementos temáticos, estruturais e formais e de se posicionar em relação às opiniões e argumentos das outras pessoas.</p> <p>É capaz de fazer uma apreciação sobre a forma como a obra favorece a identificação com as personagens e fornecer exemplos.</p> <p>É capaz de descrever como diversas obras divergem no tratamento de um mesmo tema.</p>
<p><b>Mediação de conceitos</b></p>	
<p><b>Facilitar a cooperação nas interações com os seus pares</b></p>	<p>É capaz de, em função das reações dos seus interlocutores, adaptar a formulação das suas questões e/ou intervir numa interação de grupo.</p> <p>É capaz de agir como relator numa discussão de grupo, tomar nota de ideias e decisões, discutí-las em grupo e, de seguida, em plenário, fazer o resumo dos pontos de vista apresentados.</p> <p>É capaz de colocar questões para animar o debate sobre a forma de organizar um trabalho coletivo.</p> <p>É capaz de ajudar a definir os objetivos de um trabalho de equipa e comparar as escolhas, com vista a alcançá-los.</p> <p>É capaz de recentrar uma discussão, sugerindo o que deve ser abordado posteriormente e como o fazer.</p>
<p><b>Cooperar para construir sentido</b></p>	<p>É capaz de colocar em evidência o problema principal a resolver numa tarefa complexa, assim como os aspetos importantes a ter em conta.</p> <p>É capaz de contribuir para a tomada de decisões e para a resolução de problemas coletivos, exprimir e partilhar as suas ideias, fornecer explicações detalhadas e fazer sugestões relativamente a ações futuras.</p> <p>É capaz de participar na organização de uma discussão de grupo, reportando o que os outros disseram, resumindo, analisando e considerando todos os pontos de vista.</p> <p>É capaz de aprofundar as ideias e opiniões de outras pessoas.</p> <p>É capaz de apresentar as suas ideias num grupo e colocar questões para suscitar reações da parte dos outros elementos do grupo.</p> <p>É capaz de equacionar dois aspetos diferentes de um problema, apresentar argumentos a favor e contra e propor uma solução ou um compromisso.</p>
<p><b>Gerir as interações</b></p>	<p>É capaz de organizar e gerir um trabalho coletivo de forma eficaz.</p> <p>É capaz de seguir um trabalho individual ou de grupo de forma não intrusiva, intervir para reenquadrar o grupo sobre a tarefa a efetuar ou para solicitar ainda mais participação.</p> <p>É capaz de intervir habilidosamente para recentrar a atenção dos participantes sobre determinados aspetos da tarefa, colocando questões focadas e solicitando propostas.</p> <p>É capaz de explicar os diferentes papéis dos participantes num trabalho coletivo e dar instruções claras para um trabalho de grupo.</p> <p>É capaz de explicar as regras básicas de uma discussão coletiva em pequenos grupos, relativamente à resolução de problemas ou à análise de propostas divergentes.</p> <p>É capaz de intervir deliberadamente para reenquadrar um grupo sobre a tarefa a efetuar, com novas instruções, ou para solicitar ainda mais participação.</p>
<p><b>Suscitar um discurso conceptual</b></p>	<p>É capaz de incitar os membros de um grupo a descrever e desenvolver as suas ideias.</p> <p>É capaz de incitar os membros de um grupo a aproveitar as informações e ideias de uns e dos outros para propor um conceito ou uma solução.</p> <p>É capaz de formular questões e comentários para incitar as outras pessoas a desenvolver as suas ideias e a justificar ou clarificar as suas opiniões.</p> <p>É capaz de rentabilizar as ideias dos outros e de as retomar num raciocínio coerente.</p> <p>É capaz de pedir às outras pessoas que expliquem como uma determinada ideia se enquadra no tema principal da discussão.</p>

Mediação da comunicação	
<b>Estabelecer um espaço pluricultural</b>	<p>É capaz de rentabilizar o que conhece das convenções socioculturais para chegar a um acordo sobre a forma de proceder numa situação não familiar para as diversas pessoas implicadas. Aquando de encontros interculturais, é capaz de reconhecer pontos de vista divergentes da sua própria visão do mundo e exprimir-se de forma adequada a esse contexto.</p> <p>É capaz de clarificar mal-entendidos e falhas na interpretação durante encontros interculturais, explicar claramente os factos de forma a aligeirar a atmosfera e fazer avançar a discussão.</p> <p>É capaz de encorajar uma cultura de comunicação partilhada, expressando a sua compreensão e a sua apreciação relativamente a diversas ideias, impressões e pontos de vista, e convidar os participantes a contribuir e a reagir às ideias dos outros.</p> <p>É capaz de trabalhar colaborativamente com pessoas de orientações culturais diferentes, e discutir semelhanças e diferenças ao nível quer dos pontos de vista, quer das abordagens. Aquando de uma atividade com pessoas de outras culturas, é capaz de adaptar a sua forma de trabalhar a fim de criar procedimentos comuns.</p>
<b>Agir como intermediário em situações informais (com amigos e colegas)</b>	<p>É capaz de mediar (entre a língua A e a língua B), transmitir informações detalhadas, chamar a atenção das duas partes para indícios contextuais informativos e socioculturais, e colocar questões de clarificação e de seguimento ou, se necessário, fazer declarações.</p> <p>É capaz de comunicar (na língua B) o sentido do que é dito (na língua A), numa mensagem de boas-vindas, numa anedota ou numa exposição na sua área, interpretar corretamente os indícios culturais e dar, se necessário, explicações suplementares, desde que o interlocutor faça pausas de vez em quando, para lhe permitir fazer essa mediação.</p> <p>É capaz de comunicar (na língua B) o sentido do que é dito (na língua A) sobre temas ligados às suas áreas de interesse, transmitir e, em caso de necessidade, explicar o significado de declarações e pontos de vista importantes, desde que os interlocutores forneçam as explicações necessárias.</p>
<b>Promover a comunicação em situações delicadas e de desacordo</b>	<p>É capaz de levar as partes em desacordo a estabelecer possíveis soluções, ajudando-as a chegar a um consenso, a formular questões abertas e neutras com o objetivo de minimizar constrangimentos e ofensas.</p> <p>É capaz de ajudar as partes em desacordo a compreender-se melhor, reformulando e reenquadrando as suas posições e estabelecendo prioridades em termos de necessidades e de objetivos.</p> <p>É capaz de resumir de forma clara e fiel o que ficou estabelecido e o que se espera de cada uma das partes.</p> <p>É capaz de, colocando questões, identificar terrenos consensuais e convidar cada uma das partes a avançar com possíveis soluções.</p> <p>É capaz de apresentar os principais aspetos de desacordo de forma relativamente precisa e explicar os pontos de vista das partes implicadas.</p> <p>É capaz de resumir as declarações feitas por cada uma das partes e sublinhar os aspetos em que estão de acordo e os obstáculos.</p>

Tabela 10 - Descritores de desempenho para atividades de mediação

Relativamente às **estratégias de mediação**, no VC ao QECR (pp. 117-122) são apresentados os seguintes descritores de desempenho para o nível **B2**:

Estratégias para explicar um novo conceito	
<b>Ligar a um conhecimento prévio</b>	<p>É capaz de explicar de forma clara as ligações entre os objetivos de uma sessão, os interesses pessoais ou profissionais e as experiências do(s) participante(s).</p> <p>É capaz de colocar questões e fazer comentários para incitar as pessoas a recorrer ao seu conhecimento prévio e às suas experiências anteriores.</p> <p>É capaz de explicar um novo conceito ou um novo procedimento, comparando-o ou opondo-o a um conceito ou procedimento que as pessoas já conhecem.</p>
<b>Adaptar a sua linguagem</b>	<p>É capaz de explicar temas técnicos na sua área e utilizar uma linguagem não técnica, adaptada a um público não especializado nesse domínio em particular.</p> <p>É capaz de clarificar e explicitar informações específicas e complexas próprias da sua área, simplificando a linguagem através de paráfrases.</p>

	<i>É capaz de tornar compreensíveis elementos essenciais de um texto oral ou escrito sobre um dado tema (p. ex.: um ensaio, um fórum de discussão, uma exposição), utilizando paráfrases formuladas de forma simples.</i>
<b>Decompor uma informação complicada</b>	<i>É capaz de facilitar a compreensão de uma questão difícil, apresentando separadamente os diversos elementos do argumento. É capaz de facilitar a compreensão de um processo complexo, decompondo-o numa série de etapas mais curtas.</i>
<b>Estratégias para simplificar um texto</b>	
<b>Amplificar um texto denso</b>	<i>É capaz de tornar mais acessível, para o público-alvo, o conteúdo de um texto da sua área de interesse, acrescentando exemplos, raciocínios e comentários explicativos. É capaz de tornar mais acessíveis noções relativas às suas áreas de interesse, fornecendo exemplos concretos, recapitulando etapas e repetindo os pontos principais. É capaz de tornar as novas informações mais compreensíveis, repetindo-as e ilustrando-as.</i>
<b>Reduzir um texto</b>	<i>É capaz de simplificar um texto-fonte, suprimindo informações não pertinentes e repetitivas, e tendo em consideração o público-alvo. É capaz de rever um texto-fonte, suprimindo partes que não acrescentam novas informações importantes para um dado público, de forma a melhor fazer compreender o conteúdo essencial. É capaz de combinar as repetições e divagações de um texto para tornar o essencial da mensagem compreensível.</i>

Tabela 11 - Descritores de desempenho para estratégias de mediação



# Temas e conteúdos

## Temas e noções específicas

Os temas identificados na planificação de nível B1 deverão ser tratados no nível B2, ampliando as noções específicas e introduzindo novos tópicos temáticos. Noções a consolidar / introduzir:

### A. Identificação e dados pessoais

- Idade, ciclo da vida humana
- Estado civil
- Documentos de identificação
- Morada:
  - viver na cidade vs viver em zonas rurais

### B. Família e sociedade

- Pessoas:
  - aspeto físico
  - carácter
- Hábitos de vida saudável (pessoais e familiares):
  - atividade física
  - cuidados com a alimentação
  - contacto com a natureza
  - ...
- Figuras do mundo social e artístico de Portugal, do Luxemburgo e do mundo:
  - música
  - teatro
  - dança
  - literatura
  - artes plásticas
  - política
  - ...
- Sociedade:
  - características culturais e socioeconómicas principais de Portugal e de outros países de expressão portuguesa, assim como do Luxemburgo
  - religiões e manifestações religiosas

### C. Educação e formação

- Vida escolar:
  - currículos e cursos
  - áreas curriculares e opções vocacionais
  - clubes e atividades extracurriculares
- Planos e projetos:
  - projetos de estudos
  - tipos de formação (ensino artístico, técnico / profissional, superior)
  - projetos profissionais
  - emprego, profissões

### D. Casa, espaço público e ambiente

- Tipos de habitação
- Espaço urbano vs espaço natural:
  - características e diferenças
  - vantagens e desvantagens
- Diversidade paisagística:
  - identificação de diferentes tipos de paisagem em Portugal, no Luxemburgo e no mundo
- Hábitos de consumo:
  - estabelecimentos comerciais
  - produção em massa
  - hábitos e direitos dos consumidores
  - formas de pagamento

- Empresas e serviços
- Ambiente:
  - impacto da ação humana no ambiente
  - preservação do ambiente

## **E. Tempos livres e lazer**

- Clubes e atividades organizadas
- Desporto e atividade física
- Férias e turismo:
  - seleção de viagens turísticas
  - transportes e alojamento
  - documentação
  - moeda
  - seguros e segurança em viagem
  - clima e fusos horários
- Roteiros de interesse cultural (rurais ou citadinos) em Portugal e em outros países de expressão portuguesa
- Hábitos de férias em Portugal e em outros países de expressão portuguesa: as praias e o interior
- Arte e cultura:
  - eventos artísticos, manifestações culturais
  - centros culturais e artísticos
- Comunicação social
- Redes sociais
- Tecnologia

## **F. Meios de transporte e deslocações**

- Viagens de turismo:
  - vantagens e desvantagens de diversos meios de transporte
- Localização de espaços urbanos e rurais
  - direções e localização
  - localização de local por referência a outro
  - identificação de distâncias entre locais
- Itinerários e roteiros de viagens

## **G. Higiene e Saúde (física e mental)**

- Partes do corpo e órgãos internos
- Estado de saúde:
  - sintomas e condições físicas(as)
  - doenças respiratórias
- Dependências:
  - tabagismo
  - alcoolismo
  - toxicodependência
- Nutrição e saúde:
  - benefícios de uma alimentação saudável
- Desporto e saúde:
  - benefícios da atividade física
- Vida saudável
  - equilíbrio entre o trabalho / estudo e o repouso
  - contacto com a natureza: praia, campo
- Reconhecimento e expressão de sentimentos e emoções

## **Funções comunicativas**

As funções identificadas na planificação de nível B1 deverão ser tratadas no nível B2, ampliando as realizações linguísticas e introduzindo novas subcategorias de funções. Subcategorias a consolidar / introduzir:

### **1. Estabelecer contactos sociais**

- Saudar adequando as formas de tratamento aos interlocutores e à situação comunicativa (formal / informal)

- Retribuir saudação, adequando as formas de tratamento aos interlocutores e à situação comunicativa (formal / informal)
- Dirigir-se a / interpelar alguém adequando a forma de tratamento aos interlocutores e à situação comunicativa (formal / informal)
- Apresentar alguém / reagir a apresentações adequando-se aos interlocutores e à situação comunicativa (formal / informal)
- Apresentar as suas razões e motivações para realizar alguma coisa, na oralidade e na escrita
- Usar fórmulas de saudação e de despedida, na oralidade e na escrita, adequadas aos interlocutores e à situação comunicativa (formal / informal)

## 2. Descrever e relatar

- Falar de si próprio, descrevendo as suas ambições e capacidades
- Descrever pessoas, contrastando diferentes características físicas e psicológicas
- Descrever hábitos e rotinas pessoais e familiares
- Apresentar / descrever hábitos de vida saudável (alimentação, atividade física...)
- Apresentar / descrever figuras representativas do meio social, artístico, literário, desportivo, intelectual, político de Portugal e de outros países de expressão portuguesa, assim como do Luxemburgo
- Descrever as principais características sociais e culturais de Portugal e de países de expressão portuguesa
- Apresentar / descrever religiões e celebrações religiosas
- Relatar acontecimentos e histórias familiares
- Relatar viagens turísticas
- Apresentar / compreender roteiros turísticos
- Descrever locais / países visitados e de interesse turístico
- Descrever espaços urbanos e espaços rurais
- Contrastar algumas características de espaços urbanos e rurais
- Descrever diferentes paisagens naturais, eventualmente contrastando as suas características
- Apresentar / descrever problemas ambientais do mundo atual
- Apresentar / descrever obras literárias de expressão portuguesa
- Fazer exposições / apresentações sobre assuntos variados, destacando a informação mais relevante

## 3. Pedir e dar informações

- Pedir / dar informações pormenorizadas sobre hábitos e costumes:
  - costumes familiares
  - práticas e manifestações religiosas
  - práticas e hábitos de vida saudável
  - ...
- Pedir / dar informações pormenorizadas sobre planos e projetos:
  - perguntar sobre / apresentar planos para os estudos
  - perguntar sobre / apresentar as suas ambições profissionais
- Pedir / dar informações específicas sobre conhecimentos e competências:
  - perguntar sobre / expor conhecimentos e competência para realizar determinada atividade, função ou trabalho
- Pedir / dar informações pormenorizadas sobre interesses e preferências:
  - escola: clubes, áreas do saber (ciências, tecnologia, línguas...)
  - gastronomia
  - opções de alimentação: vegetariana, macrobiótica, vegan...
  - desporto
  - atividades de lazer
  - manifestações culturais e artísticas: literatura, música, dança, teatro...
  - espaço urbano / natureza
  - férias e turismo
  - locais ideais para passar férias em Portugal e em outros países de expressão portuguesa: praia, campo...
- Pedir / dar informações pormenorizadas sobre atividades de lazer:
  - clubes escolares
  - atividades escolares extracurriculares
  - desporto
  - interesses artísticos e intelectuais (música, dança, teatro, literatura, filosofia, tecnologia...)
  - eventos artísticos e culturais (festivais, ciclos de cinema, concertos...)
- Pedir / dar informações pormenorizadas sobre viagens:
  - tipos de viagens / passeios turísticos: viagens independentes, viagens organizadas, cruzeiros, safaris...

- planeamento de viagens turísticas: agências de viagens, documentação necessária, moeda, línguas faladas, clima...
- Pedir / dar informações pormenorizadas sobre turismo e férias em Portugal e em outros países de expressão portuguesa:
  - cidades e regiões de Portugal e de outros países de expressão portuguesa
  - itinerários de interesse cultural e paisagístico: cidades, praias, serras, zonas rurais
  - património cultural e artístico emblemático de Portugal e de outros países de expressão portuguesa
- Pedir / dar informações sobre meios de transporte preferidos em turismo e férias
- Pedir / dar informações sobre deslocações:
  - distinguir e comparar deslocações de rotina / deslocações turísticas e de férias
- Pedir / dar informações sobre quantidade, medidas:
  - expressões quantitativas
  - parcela, percentagem
  - lotação, capacidade (de uma sala, um espaço...)
- Pedir / dar informações específicas sobre localização:
  - dar instruções detalhadas sobre direções
  - compreender direções
  - perguntar sobre / dizer a localização de um(a) espaço / cidade / região por referência a outro(a) (*Cascais é perto de Lisboa.*)
  - localizar países no respetivo continente / localizar regiões e distritos no respetivo país...
- Pedir / dar informações pormenorizadas sobre organização do tempo e clima / tempo atmosférico:
  - diferentes fusos horários
  - diferenças climáticas / de temperatura
  - tipos de clima em diferentes regiões, países, continentes
  - tipos de clima em regiões de Portugal
- Pedir / dar informações sobre causa, consequência, finalidade:
  - perguntar sobre / explicar as razões para realizar / querer realizar uma atividade
  - perguntar sobre / explicar objetivos e finalidades de realização de um projeto
  - explicar consequências de fazer / não fazer uma atividade, ação
- Pedir / dar informações específicas sobre higiene e saúde:
  - hábitos de higiene pessoal e dos espaços
  - cuidados com a saúde
  - rotinas de consultas e exames médicos
  - práticas alimentares / desportivas e de vida saudável
- Pedir / dar informações sobre sensações físicas e sintomas de doença
- Pedir / dar / compreender informações sobre estado de saúde / estado físico de alguém
- Confirmar e corrigir informação

#### 4. Compreender e dar instruções

- Dar / compreender instruções para:
  - chegar a um destino
  - efetuar um percurso
  - planear um projeto / trabalho
  - executar uma tarefa
- Compreender itinerários e roteiros de viagem

#### 5. Pedir, ordenar, convidar e sugerir

- Pedir ajuda / um favor
- Reagir a pedido de ajuda / de favor
- Fazer pedidos com regra de cortesia
- Pedir alguma coisa por empréstimo / reagir a pedido de empréstimo
- Reagir a pedidos:
  - acedendo a realizar o pedido / recusando realizar o pedido
  - acedendo com hesitação ou reservas
- Pedir licença com cortesia (imperfeito de cortesia) / reagir a pedido de licença
- Ordenar
- Reagir a ordens:
  - manifestando cumprimento
  - manifestando recusa de cumprimento

- Fazer convites a alguém (para eventos culturais ou artísticos, atividades extracurriculares, passeios, viagens...)
- Reagir a convites:
  - aceitando, agradecendo
  - aceitando com reservas
  - recusando o convite com delicadeza, justificando a recusa
- Fazer sugestões e propostas sobre:
  - clubes e atividades extracurriculares
  - atividades de tempos livres
  - espetáculos, eventos
  - viagens e itinerários turísticos
  - ...
- Reagir a sugestões e propostas:
  - aceitando
  - aceitando com reservas
  - hesitando, manifestando incerteza
  - recusando, com justificação
- Aconselhar / recomendar sobre:
  - cursos, projetos para o futuro
  - itinerários de viagens
  - turismo
  - opções de alimentação, nutrição
  - hábitos de consumo
  - vida saudável, cuidados com a saúde
  - ...
- Pedir conselhos e recomendações
- Agradecer conselhos e recomendações

## 6. Expressar gostos, desejos, intenções, emoções e sensações físicas

- Expressar desejos / reagir a expressão de desejos (*esperar / querer / desejar que + conjuntivo*)
- Perguntar sobre / expressar intenções (*ter / não ter intenções de...; pretender / não pretender...; ter em vista...*):
  - planos para o futuro
  - estudo, profissões
  - planos para ocupação de tempos livres
  - planos de viagens
  - ...
- Perguntar sobre / expressar gostos e aversão (*apreciar / não apreciar; entusiasmar-se com...; ser atraído(a) por...*)
- Perguntar sobre / expressar preferências (*estar mais interessado(a) em...; ter interesse em...*)
- Expressar estados de ânimo e emoções diversas:
  - satisfação
  - entusiasmo
  - prazer
  - divertimento
  - alívio
  - tranquilidade
  - orgulho
  - esperança
  - interesse
  - desinteresse
  - tristeza
  - insatisfação
  - desagrado
  - preocupação
  - receio
  - nervosismo
  - irritação
  - indignação
  - ...
- Reagir a / compreender expressão de estados de ânimo e emoções

## 7. Expressar atitudes e posicionamento

- Expressar pontos de vista sobre tópicos variados:
  - escola: atividades extracurriculares, cursos, clubes...
  - equilíbrio entre trabalho / estudo / repouso
  - importância da arte / manifestações artísticas e culturais
  - práticas religiosas
  - sociedade de consumo: hábitos de consumo
  - turismo e viagens
  - opções de alimentação
  - ...
- Justificar e defender pontos de vista sobre tópicos variados:
  - apresentar argumentos
  - compreender argumentos
  - refutar argumentos
- Expressar acordo e desacordo
- Expressar apreciação / valoração sobre:
  - projetos e trabalhos escolares
  - ideias para realização de uma ação
  - opções de alguém (alimentação, consumo, práticas de defesa do ambiente...)
- Expressar aprovação / desaprovação sobre:
  - ações realizadas por terceiros
  - opções tomadas por terceiros
- Expressar censuras e críticas / reagir a censuras e críticas
- Elogiar / reagir a elogios
- Perguntar sobre / expressar conhecimento / desconhecimento sobre (*ter conhecimentos / noções de...; ser bom (boa) / péssimo(a) com...; ter / não ter conhecimento de...; estar / não estar informado(a) de...*):
  - um assunto específico
  - um evento
  - uma obra literária
  - um itinerário
  - a localização de um espaço
  - ...
- Expressar certezas / incertezas com diferentes graus:
  - manifestação de certeza absoluta (*ter a certeza...*)
  - manifestação de dúvidas e reservas (*ter dúvidas sobre...*)
  - manifestação de incerteza (*não estar certo(a) de...*)
- Expressar probabilidade e possibilidade sobre:
  - concretização de projetos
  - realização de uma viagem
  - participação num evento
  - ....
- Compreender expressão de certeza / incerteza, de probabilidade / possibilidade
- Formular hipóteses:
  - com alta probabilidade de realização
  - com fraca probabilidade de realização
- Perguntar sobre / expressar obrigação e necessidade:
  - realização de determinada atividade
  - normas de conduta
  - regras de etiqueta social
- Compreender permissão, proibição, obrigatoriedade e necessidade em:
  - itinerários
  - regulamentos
  - normas de conduta
  - ...

## Conteúdos lexicais

Os conteúdos lexicais identificados na planificação de nível B1 deverão ser consolidados no nível B2, ampliando as unidades lexicais. Unidades lexicais a introduzir:

### A. Identificação e dados pessoais

- Tratar por (tu, você, ...)
- Formas de tratamento:
  - com título académico (*Prof(a).*, *Dr(a).*,...) )
  - com nome de afeto (*querido(a)*, *amor*...)
- Etapas da vida:
  - infância
  - adolescência
  - juventude
  - idade adulta
  - velhice
- Amadurecer, envelhecer
- Estado civil
- Esposo, esposa
- Primeiro / segundo marido, primeira / segunda mulher
- Enviuvar
- Documentos de identificação:
  - renovar um documento
  - não estar válido / ter perdido a validade (documento)
- Morada
- Travessa, rua sem saída
- Estrada nacional, regional
- Localidade, freguesia, concelho
- Viver na cidade / numa grande cidade / numa zona rural / numa vila / numa aldeia
- Viver nas imediações de / nas redondezas / nos arredores
- Centro histórico / baixa
- Zona comercial / industrial / residencial
- Zona urbana / zona rural
- Mudar de bairro / zona da cidade
- Mudar de cidade / terra

### B. Família e sociedade

- Família nuclear / alargada
- Nomes de parentesco:
  - pai, mãe adotivo(a)
  - filho(a) adotivo(a)
- Órfã(o)
- Esposo(a)
- Familiar próximo /afastado
- Filiação
- Maternidade, paternidade
- Pessoas: aspeto físico e carácter
- Ser igual / igualzinho(a) a... (pai, mãe, avô, avó...)
- Ser cego(a) / surdo(a) / mudo(a) / coxo(a)
- Ter a pele seca / suave...
- Ter um olhar meigo / carinhoso...
- Ter sardas / ser sardento(a)
- Ter classe / charme, ser charmoso(a)
- Ter rugas / uma cicatriz
- Gesto, expressão, ar
- Estatura
- Engordar, emagrecer
- Ser meigo(a), nervoso(a), honesto(a), mentiroso(a), estudioso(a), sensível, sossegado(a), palerma...
- Dar-se bem / mal com alguém
- Ter bom / mau feitio

- Ter feitio difícil
- Ter personalidade forte
- Ter sentido de humor
  
- Têxteis, vestuário
- Conjunto (saia e casaco, saia e calças)
- Sapatos abertos / fechados / rasos / altos
- Mala de tiracolo / mão
- Bijuteria
- Roupa informal / de cerimónia
- Estilo informal
- Tecido liso / estampado
- Ficar justo(a) / largo(a)
- Ajustar
- Estar na moda / fora de moda
- Fazer / descer / subir a bainha
- Local de fabrico
- Etiqueta(s)
- Instruções de lavagem / manutenção
- Encolher, alargar
- Limpar, limpeza a seco
- Materiais: linho, seda, flanela, couro, cabedal...
  
- Hábitos alimentares
- Laticínios: leite fresco / condensado, queijo fresco / seco / em creme
- Nomes de alimentos de origem animal: borrego, cabrito...
- Nomes de peixes: peixe-espada, dourada, robalo...
- Marisco: lula(s), polvo, mexilhão, amêijoia, lagosta...
- Frutos frescos / secos
- Nomes de hortaliças (legumes e verduras): aipo, grelos, agrião, couve flor...
- Feijão, lentilhas, ervilhas, favas...
- Nomes de cereais e derivados: aveia, centeio, cevada...
- Pão de (+ nome de cereal)
- Ervas aromáticas: manjeriço, orégãos, alecrim...
- Temperos: azeite virgem, vinagre de vinho / sidra, óleo de sésamo / amendoim / girassol, pimenta preta / rosa...
- Estar doce, salgado(a), picante, insosso(a), amargo(a)
- Bebidas alcoólicas / não alcoólicas
- Nomes de bebidas não alcoólicas: infusão de..., refresco de...
- Nomes de bebidas alcoólicas: vinho branco / tinto / verde, licor, vinho do Porto...
- Produto regional
- Banquete, bufete
- Confecionar (os alimentos)
- Envolver, verter, espremer, ralar, desfiar...
- Cortar em palitos, em cubos, em juliana, às rodelas...
- Cozer a vapor / em banho-maria
  
- Dieta, nutrição e saúde:
  - dieta mediterrânica
  - alimento natural / orgânico / dietético biológico
  - alimento sem corantes nem conservantes
  - ingestão de líquidos
  - leite / sumo enriquecido com cálcio / vitaminas / ferro
  - bebida alternativa à proteína animal: leite de soja, amêndoa, arroz...
  
- Religiões:
  - cristianismo
  - judaísmo
  - islamismo
  - hinduísmo
  - budismo
- Divindades: *Deus, Jeová, Alá*
- Ser / não ser crente / praticante
- Ser ateu / ateia
- Locais de culto: igreja, capela, sé, sinagoga, mesquita, templo...



- Celebrações e cerimónias religiosas:
  - missa, orações...
  - batismo, confissão, primeira comunhão, casamento religioso...
- Cargos religiosos:
  - padre
  - pastor
  - rabi
  - frade
  - sacerdote
  - ...
- Religião monoteísta / politeísta
- Costumar + ir a (+ lugar de culto)
- Eventos artísticos e culturais: ir a concertos, festivais (teatro, música, dança...)
- Vida diária
- Tarefas domésticas:
  - pôr a roupa a lavar / secar
  - mudar a roupa / os lençóis da cama
  - costurar, remendar, coser
  - regar as plantas, tratar do jardim
- Deixar a casa limpa, arrumada
- Limpeza, sujidade
- Hábitos sociais
- Receber convidados
- Dar um almoço / jantar
- Organizar / planear uma festa
- Passear / viajar com a família, os amigos...

### **C. Educação e formação**

- Estudar em / na (nome da escola)
- Níveis de educação e de ensino:
  - ensino politécnico
- Estabelecimentos de ensino:
  - jardim de infância, jardim infantil
  - conservatório, escola técnico profissional
  - instituto politécnico
  - faculdade
- Graus académicos:
  - bacharelato
  - especialização
- Disciplinas opcionais / obrigatórias
- Docente
- Processo disciplinar
- Suspensão, expulsão
- Exame de melhoria de nota
- Prova / exame de acesso
- Época de exames
- Bolsa de estudos
- Viagem de finalistas
- Programa / viagem de intercâmbio
- Abandonar os estudos
- Formação artística / ensino artístico
- Ensino / curso presencial / virtual / a distância
- Atividades extracurriculares
- Clubes escolares
- Ter planos de estudos, de futuro
- Ter um curso superior / técnico
- Trabalho / ocupação profissional
- Trabalhador(a) por conta própria / de outrem
- (Ser) empresário(a) / profissional liberal

- Ter um emprego / estar empregado(a) em/num/numa...
- Ter / ocupar o cargo de...
- Ter / exercer a profissão de...
- Trabalhar por turnos
- Trabalhar a meio tempo
- Fazer horas extraordinárias
- Estar à experiência
- Ser promovido(a)
- Contratar /ser contratado(a)
- Ter / renovar um contrato
- Aumento / corte de salário, ordenado
- Ter X anos de serviço
- Fazer ponte
- Estar de folga
- Marcar / tirar férias
- Perder o emprego, ser despedido(a)
- Subsídio de desemprego / férias
- Escrever / enviar o *curriculum* / cv, a carta de apresentação
- Reformar-se, pedir a reforma

#### **D. Casa, espaço público e ambiente**

- Terreno, moradia, edifício
- Casa própria / casa arrendada
- Alojamento
- Lar de idosos / terceira idade
- Residência temporária / permanente
- Residência de estudantes / artística
- Componentes da casa: escada de incêndio, saída de emergência, caixa de correio, contador do gás / da luz
- Ligar a água, a luz, o telefone, a internet
- Mudar de bairro / zona
- Mobilar a casa
- Ter luz direta / indireta
- Agência imobiliária
- Senhorio(a), inquilino(a)
- Materiais de construção: cimento, estuque, tijolo, soalho, parquê, azulejo
- Empresa de construção civil
- Peças de mobília / decoração / roupa de casa: mesa de centro / sala de jantar, louceiro, travesseiro, roupa de cama...
- Utensílios domésticos: panela de pressão, saladeira, terrina...
- Eletrodomésticos, equipamentos: arca frigorífica, fritadeira, picadora, liquidificador, cabo, extensão elétrica, interruptor...
- Painel solar
- Energia solar / elétrica
- Fuga (de gás)
- Inundação
- Geografia urbana e rural
- Localidade, freguesia, concelho
- Capital, grande / pequena cidade
- Área
- Arredores, imediações, redondezas
- Vizinhança
- Peão, cidadã(o)
- Zona rural / urbana
- Paisagem natural / urbana / industrial
- Territorial, continental, local, regional
- Estrada nacional, regional
- Centro(s) urbano(s)
- Espaço urbano: centro, imediações, centro histórico, baixa
- Zona verde / de lazer
- Zona comercial / industrial / residencial

- Estruturas urbanas: avenida, rua
- Travessa, rua sem saída
- Atalho, desvio
- Sinal de trânsito
- Arquitetura: forte, sé (catedral)...
- Espaço rural: monte (alentejano)...
- Fazer criação de gado / aves
  
- Serviços públicos: correios, bancos, saúde (Serviço Nacional de Saúde, serviços públicos / privados), serviços postais, educação (estabelecimentos de ensino e de formação públicos / privados), polícia e segurança
- Serviços postais:
  - correio normal / expresso / registado / aéreo
  - enviar / levantar uma encomenda
  - telegrama
  - entrega / correio urgente
  - entrega no próprio dia / dia seguinte
  - (envio) ao cuidado de (a/c)
- Serviços bancários:
  - agência bancária
  - montante, importância (de dinheiro)
  - conta poupança
  - cofre
  - pré-pago, pré-pagamento
  - fazer um levantamento / depósito
  - transferir dinheiro
- Polícia e segurança: Polícia de Segurança Pública (PSP), polícia de trânsito
  - passar / apanhar / pagar uma multa
  - denunciar
  - deter, interrogar
  - confessar
  
- Hábitos de consumo
- Consumismo, consumidores
- Direitos do consumidor
- Loja física / *online*
- Armazém
- Estabelecimento / cadeia comercial
- Loja de rua / centro comercial
- Espaço comercial
- Vendedor(a), freguês / freguesa
- Gabinete de provas
- Artigo, produto, mercadoria
- Etiqueta, alarme
- Horário de funcionamento / abertura
- Ir ver as montras
- Vendedor(a) ambulante, vendedor(a) de rua
- Praça, bancada
- Poupar, consumir
- Ser grátis / gratuito(a) / de graça
- Estar esgotado(a), esgotar-se
- Ter em armazém
- Fazer uma devolução, devolver
- Trocar um artigo / produto...
- Fazer uma reclamação, pedir o livro de reclamações
- Comprar / vender por internet / *online*
- Fazer / receber uma encomenda
- Entrega de encomenda
- Preço de venda ao público (PVP)
- Meio de pagamento: dinheiro, cartão multibanco / de crédito
- Pagar em X vezes
- Pagamento em prestações / a pronto
- Deixar / pagar sinal
- Trocos, ter trocado

- Percentagem
- Moeda estrangeira
- Câmbio
- Fatura, recibo, comprovativo de compra
- Garantia
  
- Geografia física: bosque, falésia, penhasco, rochedo, planalto, canal, nascente, selva, pântano, cabo
- Paisagem tropical / vulcânica / rochosa / desértica
- Costa
- Horizonte
- Altitude, latitude
- Equador, trópico
- Equatorial, tropical
- Oriental, ocidental
- Central, do norte, do sul
- América do Norte / Sul, Norte / Sul da Europa
- América Central / Latina / do Sul, Norte de África / África Ocidental / Oriental / Central / Austral, Europa de Leste / Central
  
- Nomes de árvores, arbustos, flores...
- Espécie protegida
- Rama, folhagem, galho, pólen
- Planta trepadora / carnívora / venenosa / silvestre
- Jardim botânico
- Brotar, florir
- Transplantar
  
- Animal terrestre / voador / marinho
- Espécie em (perigo de / vias de) extinção / espécie protegida
- Manada, rebanho, matilha...
- Crista, crina, corno...
- Ninhada, cachorro, cria
- Cão-polícia
  
- Clima / tempo atmosférico:
  - meteorologia, boletim meteorológico
  - estado do tempo: chuvoso, instável...
  - clima mediterrânico / tropical / continental / temperado
  - brisa, ventania, névoa, aguaceiro
  - chuva miudinha, chuvisco, chuva molha-tolos
  - onda de frio / calor
  - estar um dia fantástico / de chuva
  - estar gelado / gelar
- Problemas ambientais / alterações climáticas
  
- Organização do tempo:
  - pela(s) X horas / cerca da(s) X horas
  - antes de / depois de + infinitivo pessoal
  - a horas / à última hora
  - a todo o momento / a qualquer momento / de um momento para o outro
  - de momento
  - a partir deste momento
  - todas as vezes que...
  - desde que... até
  - na altura em que...
  - a altas horas
  - há que tempos

## E. Tempos livres e lazer

- Lazer, ócio
- Jogo educativo
- Adversário(a)
- Vitória, empate, derrota
- Estratégia (de jogo)

- Fazer uma partida de...
- Relaxar, descontraír
- Passar um bom bocado, passar o tempo
- Ir dar uma volta
- Festa animada, concorrida
- Inscrever-se num curso / clube
- Leitura: literatura / tipos de livros / géneros: (auto)biografia, contos, romance (ficção científica, histórico...), crónicas, literatura de viagens, poesia, texto dramático...
- Literatura clássica / contemporânea
- Concurso literário, obra a concurso, prémio literário
- Argumento (escrita, cinema...)
- Editar, publicar
- Edição (1ª, 2ª,...)
- Esgotar-se um livro / uma edição
- Recitar, declamar
- Recital (de poesia, música)
- Clubes escolares
- Nomes de cursos / clubes: línguas, leitura, escrita criativa, ciências, saúde, culinária, jardinagem, eletrónica...
- Fazer coleção, colecionar, ser colecionador(a) de
- (Ir a) centros culturais, de ciências
- Feiras temáticas (medievais, do gado, da alimentação, de turismo...)
- Ciclo de cinema / concertos
- Temporada de *ballet* / ópera
- Ter uma entrada permanente
- Camarote, plateia, balcão
- Elenco, encenador(a), diretor(a), coreógrafo(a), maestro / maestrina...
- Estrear, inaugurar
- Montar / organizar / cancelar um espetáculo
- Tipos de espetáculo: festival, desfile, espetáculo multimédia
- Tipos de música: *jazz*, alternativa, eletrónica, ritmos e *blues* (R&B)
- Praticar um instrumento (nomes de instrumentos: clarinete...)
- Desporto (nomes de desportos)
- Complexo desportivo, estádio
- Ser sócio(a), ser de uma equipa, fazer se sócio(a) de um clube...
- Modalidade olímpica / desporto de inverno / verão
- Olimpíadas, jogos olímpicos (de verão / inverno), campeonato, liga
- Campeonato, torneio
- Classificar para um(a) campeonato / eliminatória
- Ir à final
- Vitória, empate, derrota
- Ser campeã(o), ganhar uma medalha / taça
- Sofrer uma lesão / estar lesionado(a)
- Férias e viagens
- Planear as férias
- Fazer turismo
- Ter / ir para uma casa de férias em...
- Organizar uma viagem
- Viagem turística
- Escolher / selecionar um destino
- Agência de viagens, agente turístico
- Brochura de viagens, prospeto
- Guia turístico
- Promoções de viagens / viagens em promoção / pacote turístico
- Fazer um cruzeiro, um safari, uma excursão...
- Ter / procurar alojamento
- Reservar / cancelar o alojamento
- Fazer uma reserva
- Hóspede, hospedagem
- Hospedar-se em / ficar hospedado(a) em
- Tipos de alojamento: hotel, *hostel*, pensão, pousada (da juventude), residencial...

- Categoria do hotel: uma / duas / três / quatro / cinco estrelas
- Tipo de quarto: individual, duplo, triplo, coletivo / camarata
- Tipo de casa de banho: privada, coletiva / partilhada
- Alojamento com / sem pequeno almoço
- Pensão completa / meia pensão
- Serviços do alojamento: ter ar condicionado / acesso à internet / piscina interior / exterior...
- Turismo rural / de habitação / de aventura
- Miniférias, fim de semana prolongado
- Rota, itinerário
- Roteiro (de viagem)
- Documentos de viagens: passaporte, cartão de cidadão
- Seguros de viagens / segurança em viagem
- Preparar a bagagem
- Transportes aéreos
- Bagagem de mão / cabina / porão / especial / proibida (avião)
- Entrega / recolha de bagagem
- Excesso / limite de bagagem
- Inspeção de bagagem
- Pagar taxa de bagagem
- Extraviar-se a bagagem
- Reservar o voo
- Embarcar / desembarcar
- Voo direto / com escala(s)
- Voo de ligação
- Cambiar / trocar dinheiro
- Câmbio de moeda
- Balcão de informações
- Clima, temperatura / diferença de clima, temperatura
- Fuso horário / diferença de fuso horário
- Meios de comunicação social
- Emissão, transmissão
- Noticiário
- Diretor(a) de informação, editor(a)
- Chefe de redação, fotojornalista...
- Ilustrador(a), cronista
- Comentador(a), correspondente
- Imprensa
- Edição, redação
- Editorial
- Suplemento de um jornal (cultural / de economia...)
- Liberdade de expressão, censura
- Assinar um(a) / ser assinante de um(a) jornal / revista / publicação
- Tecnologia
- Serviços, equipamentos e produtos
- Auriculares, cabo...
- Videochamada
- Extranet / intranet
- Estar sem rede / ter rede
- Ser autor(a) de um blogue / bloguista
- Influenciador(a) digital
- Alimentar / manter um blogue / uma página de internet / um canal no *YouTube*...

## **F. Meios de transporte e deslocações**

- Transportes públicos
- Transporte urbano / interurbano / suburbano / metropolitano / regional / inter-regional / expresso / de longo curso
- Transporte rodoviário / ferroviário / marítimo / aéreo
- Meios de transporte:
  - metro de superfície
  - teleférico

- comboio de alta velocidade
- camioneta
- ...
- Carreira, trajeto, itinerário
- Faixa, pista
- Título de transporte / bilhete / cartão de embarque
- Tarifa (reduzida), tarifário
- Validação de bilhete / título
- Bilhete / viagem de ida e volta / só de ida
- Assento, lugar X
- Documentos de transporte: passaporte, cartão de cidadão...
- Chegadas / partidas
- Terminal, porta de embarque
- Compartimento, carruagem, cabine
- Classe económica, turística, executiva
- Viajar em primeira / segunda classe
- Embarcar / desembarcar
- Anunciar / cancelar / atrasar um voo
- Descolar, aterrar, fazer escala (avião)
- Voo direto / com escala(a)
- Ter / fazer escala
- Ter / perder voo de ligação
- Entregar / recolher a bagagem
- Segurança do aeroporto
- Imigração, controlo de passaportes
- Alfândega, fronteira
- Partir, dar entrada na / sair da linha X (comboio)
- Aluguer de automóvel
- Veículo próprio: monovolume, descapotável, todo-o-terreno...
- Veículo, viatura
- Motor, acelerador, travão, pedal...
- Placa / número de matrícula
- Trajeto, itinerário
- Ligar / acender as luzes / os médios / o pisca(-pisca)
- Permitido / não permitido circular
- Proibido estacionar / virar
- Reduzir / aumentar / manter a velocidade
- Dar prioridade
- Área de serviço / repouso, portagem, via verde
- Combustível
- Oficina, reboque
- Avaria
- Estar avariado(a)
- Arranjo, reparação, revisão
- Furar um pneu, ficar sem travões / combustível / bateria
- Mudar o óleo / um pneu
- Despistar-se, bater (de frente)
- Apanhar / passar uma multa
- Ter seguro
- Direções e localização relativa
- Localização, situação
- Área
- Arredores, imediações, redondezas
- Trajeto, itinerário
- Circuito
- Estrada nacional, regional
- Rua sem saída
- Travessa, atalho, desvio
- Dianteiro(a) / traseiro(a)
- Central / anterior / posterior

- Em qualquer lugar / num lugar qualquer
- Em toda a parte / parte nenhuma / parte alguma
- Da / de / na esquina
- Destinar-se / dirigir-se a
- Além, aquém
- Distante, longínquo(a)
- Isolado(a)

## G. Higiene e saúde

- Partes do corpo: externas / órgãos internos
- Partes externas: maxilar, maçã de adão, abdómen, nádega...
- Nervo, articulação, artéria, tendão
- Órgãos internos: rins, fígado, ovários...
- Sistema circulatório / respiratório / nervoso / reprodutor
- Hábitos de higiene:
  - ensaboar, enxaguar
  - limpeza / sujidade, falta de higiene
  - tratar da pele / das unhas / do cabelo / dos dentes
  - limar / cortar as unhas
  - aparar a barba / cortar as pontas do cabelo
- Tipos de pele / cabelo: seco(a), oleoso(a)...
- Higiene oral
- Dentes brancos / amarelos / saudáveis
- Utensílios / produtos de higiene: creme / óleo / leite / desmaquilhante, antitranspirante...
- Estar adoentado(a)
- Saliva, salivar
- Suor, transpiração
- Transpirar / ter suores
- Tremar
- Ter febre alta / baixa
- Ter náuseas, estar / ficar com náuseas
- Ter enjoos, estar enjoado(a)
- Ter vômitos, vomitar
- Ter diarreia / prisão de ventre
- Sentir fraqueza
- Estar pálido(a)
- Perder / ganhar apetite
- Emagrecer, engordar
- Estar / sentir-se inchado(a)
- Estar / sentir-se deprimido(a)
- Sentir ansiedade
- Estar / ficar enervado(a), enervar-se
- Estar de cama / estar de baixa
- Ter uma doença crónica / grave / terminal / mental / hereditária / contagiosa
- Ter um ataque de coração / um AVC
- Infeção, infetado(a)
- Alívio, aliviar
- Ter uma câibra
- Ter uma lesão
- Contagiar, pegar-se
- Transmitir / apanhar uma doença
- Nomes de doenças e condições médicas: bronquite, asma, diabetes...
- Ser dependente de medicamentos / álcool / bebida / drogas...
- Ser toxicodependente, consumir drogas
- Embebedar-se, beber
- Ferida grave / ligeira
- Cicatrizar
- Ficar com uma cicatriz
- Médico(a) de família
- Médico(a) especialista (nomes de especialistas comuns: pediatra, ortopedista, cirurgiã(o)...)
  - Atender um(a) paciente



- Fazer exames: ecografia, radiografia...
- Dar entrada no hospital / nas urgências
- Levar anestesia geral / local
- Fazer uma cirurgia
- Estar hospitalizado(a)
- Aviar uma receita
- Medicamento genérico / de marca
- Contraindicações (de medicamentos)
- Nutrição e saúde:
  - nutricionista
  - alimentação equilibrada
- Opções de alimentação: vegetariana, macrobiótica, vegan
- Dieta pobre / baixa em calorias / gordura / sal / açúcar / hidratos de carbono...
- Alimento / dieta rico(a) em cálcio / fibra / vitaminas / proteínas...
- Dieta mediterrânica
- Fazer jejum / dieta
- Perder o(a) apetite / fome
- Engordar / emagrecer, perder / ganhar peso
- Comer moderadamente / em excesso
- Estar hidratado(a) / desidratado(a)
- Hidratação, desidratação
- Alimento natural / orgânico / dietético biológico
- Alimento sem corantes nem conservantes
- Consumo de calorias / energia
- Deficiência de vitaminas
- Gostos, desejos, intenções
- Sentimentos, emoções
- Apreciar / não apreciar
- Entusiasmar-se com...
- Ser / sentir-se atraído(a) por...
- Estar mais interessado(a) em
- Ter / não ter interesse em
- Estar / ficar interessado(a) em...
- Ter preferência por...
- Entusiasmo, prazer, alívio, tranquilidade, esperança, interesse, desinteresse, orgulho, preocupação, desagrado, indignação, receio, nervosismo, ansiedade ...
- Estar / ficar / sentir-se aliviado(a), tranquilo(a), indignado(a), desiludido(a)
- Estar / ficar triste, satisfeito(a) / insatisfeito(a), orgulhoso(a), preocupado(a), indignado(a), desanimado(a) por (+ infinitivo pessoal)...
- Estar agradado(a) / desagradado(a)
- Ter esperança / fé em...
- Ter esperança de que...
- Desconfiar que...
- Orgulhar-se de, sentir-se orgulhoso(a) por
- Lágrima, suor
- Dor, luto
- Ser uma desilusão, uma tristeza
- Indignar-se com, sentir-se indignado(a) com...
- Recear
- Estar / ficar receoso(a)
- Fartar-se de
- Perder a paciência
- Estar / ficar admirado(a) / encantado(a) / maravilhado(a) com
- Corar de vergonha
- Ficar corado(a) (de vergonha)
- Estar arrependido(a)

## Conteúdos gramaticais

Os conteúdos gramaticais identificados na planificação de nível B1 deverão ser consolidados no nível B2, introduzindo novas estruturas gramaticais. Estruturas a consolidar / introduzir:

### 1. Palavra

- Palavras homófonas vs parónimas
- Uso denotativo e conotativo
- Polissemia
- Relações de hierarquia: hiperonímia / hiponímia
- Palavras da mesma família
- Palavras do mesmo campo lexical
- Campo semântico
- Flexão: nominal, adjetival e verbal
- Processos morfológicos de formação de palavras: derivação (nominalização); composição
- Processos irregulares de formação de palavras: onomatopeias; siglas
- Neologismos
- Palavras variáveis e invariáveis
- Expressões idiomáticas
  
- Nomes
  - flexão: género, número, grau (aumentativo, diminutivo)
  
- Adjetivos
  - qualificativos, relacionais, numerais
    - flexão género
    - flexão número
    - flexão em grau:
      - superlativo absoluto sintético
  - posição e efeito
  
- Pronomes pessoais
  - uso enfático
  - pronomes complemento / grupos de pronomes (formas contraídas)
    - colocação na frase:
      - antes da forma verbal, em orações subordinadas
      - no interior da forma verbal, com formas do futuro e do condicional
  
- Pronomes possessivos
  - uso / valor: expressões com possessivos - *O seu a seu dono. / É a cara dele.*
  
- Pronomes demonstrativos
  - uso / valor anafórico
    - com referentes nominais (pessoas, objetos)
    - com indicação de proximidade / afastamento no discurso (*esta / aquela; este / aquele*)
  - colocação dos pronomes demonstrativos átonos
  
- Pronomes indefinidos
  - variação em género e número
  - invariáveis (*algo, outrem*)
  - uso / valor: expressão de informação, quantidade ou pessoas não definidas ou não identificadas
  
- Pronomes relativos
  - variação em género e número: *o qual, a qual, os quais, as quais*
  - invariáveis: *o que* - referência a situações (referente frásico) – *Fomos ao cinema, o que me agradou.*
  
- Determinantes
  - artigos (definido, indefinido)
    - valores determinados pelo contexto
  - possessivos
    - valores determinados pelo contexto e desambiguação do contexto
  - demonstrativos
    - valores determinados pelo contexto
  
- Quantificadores (numerais, existenciais, universais)
  - numerais multiplicativos
  - interrogativos

- relativos
- Verbos
  - defetivos
  - principais: transitivo direto e indireto, predicativo; copulativo
  - aspeto:
    - perfectivo / imperfectivo
    - genérico
    - habitual;
    - iterativo
  - modos verbais
    - formas verbais finitas
      - indicativo
      - condicional
      - imperativo
      - conjuntivo
    - formas verbais não finitas
      - infinitivo pessoal
      - gerúndio
      - participípio passado
  - tempos verbais
    - condicional simples
      - uso / valor:
        - ação dependente de uma condição que, no momento, não se pode concretizar: *Se tivesse tempo, iria aprender piano.*
        - ação posterior ao momento da fala/escrita: *Ela disse que iríamos hoje às compras.*
    - pretérito imperfeito do conjuntivo
      - uso / valor: com *talvez*
        - expressão de dúvida relativamente a facto passado: *Talvez eles estivessem cansados.*
        - introduzir proposta ou sugestão: *E se fôssemos ao cinema amanhã?*
        - expressão de condição irreal ou hipotética: *Se eu tivesse tempo, ia ao ginásio.*
    - futuro simples do conjuntivo (em orações condicionais, temporais, relativas)
      - uso / valor:
        - exprime eventualidade projetada num tempo posterior
    - mais-que-perfeito composto do conjuntivo
      - auxiliar *ter* no imperfeito do conjuntivo + participípio passado do verbo principal
      - uso / valor:
        - ações ou factos irrealis, que não se concretizaram (em orações condicionais)
    - infinitivo impessoal composto
      - uso / valor:
        - ação ou processo concluídos - *Gostaria de ter falado contigo ontem.*
    - gerúndio simples
      - uso / valor:
        - expressão de ação simultânea (em substituição de oração coordenada)
        - expressão de circunstâncias diversas - tempo, modo, causa, condição, consequência
    - imperativo
      - uso / valor:
        - sugestões e conselhos: *Descansa.*
  - complexos verbais
    - *estar para* + infinitivo
    - *haver* (pretérito imperfeito do indicativo) *de* + infinitivo
    - *deixar* (pretérito perfeito do indicativo) *de* + infinitivo
    - *ir* + gerúndio
- Advérbios / Locuções adverbiais
  - grau
  - uso de diminutivo com valor superlativo (*Tenta chegar cedinho, para não perdermos o avião.*)
  - *o mais / o menos* + advérbio + *possível* (*Tenta chegar o mais cedo possível.*)
  - em *-mente*: localização e valores
- Preposições / Locuções prepositivas
  - valores semânticos:
    - situação

- tempo
- movimento
- meio
- causa
- Conjunções
  - coordenativas: copulativas, disjuntivas, adversativas, conclusivas (sistematizar conteúdos do nível B1 / introduzir novas conjunções)
    - para ligar dois elementos semelhantes da mesma oração ou duas orações, com diferentes valores:
      - adversativas: *todavia, não obstante*
      - conclusivas: *por conseguinte, por consequência*
  - subordinativas: comparativas, concessivas, conformativas, condicionais, finais, consecutivas
    - para introduzir orações subordinadas adverbiais, com diferentes valores:
      - comparativas: *como se*
      - concessivas: *embora, muito embora, ainda que, mesmo que, se bem que, por mais que*
      - condicionais: *a menos que, a não ser que*
      - finais: *a fim de que*
      - consecutivas: *tanto quanto*
- Interjeições
  - registo corrente e familiar

## 2. Frase

- Constituintes da frase:
  - grupo nominal
  - grupo verbal
  - grupo adverbial
  - grupo preposicional
- Relações entre constituintes da frase
  - ordem dos constituintes na frase:
    - ordem inversa (VS)
- Funções sintáticas
  - ao nível da frase:
    - sujeito oracional, com oração relativa e completiva
    - predicado: ausência de predicado em provérbios e ditados
  - internas ao grupo verbal:
    - complemento direto: oracional - oração subordinada completiva em diferentes tempos / modos
    - predicativo do complemento direto: GP - *Considerarei a viagem [sem interesse].*
    - modificador: oração subordinada adverbial (condicional / concessiva)
  - internas ao grupo nominal:
    - complemento do nome (com nomes que regem preposição)
- Concordância
  - entre sujeito e verbo (sujeito quantificado):
    - com expressões como *a maioria de, a maior parte de, metade de...*
    - com a locução *um dos que*
  - entre o verbo e o predicativo do sujeito (*com o verbo ser*) - *com isto, isso, tudo*
- Tipos de frase
  - intenções comunicativas
  - interrogativa
    - total / parcial
    - interrogativa de confirmação / certificação
    - interrogativa retórica
  - exclamativa: com diferentes marcadores
  - imperativa
    - direta
    - indireta
    - imperativas intensificadas com advérbios
  - frase ativa e passiva: passiva reflexa
    - formada com o pronome *se*

- com complemento agente da passiva indeterminado
- no singular e no plural
- Polaridade da frase
- Relações entre frases
  - coordenação: coordenadas copulativa, adversativa, disjuntiva, explicativa e conclusiva
  - subordinação: subordinadas substantivas completivas; adjetivas restritivas e explicativas; adverbiais: comparativas, concessivas, conformativas, condicionais, consecutivas
    - orações subordinadas substantivas completivas:
      - iniciada por *que*, com função de sujeito: *Foi uma pena que não me tivesses ligado antes.*
      - iniciada por *que*, com função de complemento:
        - com verbos declarativos, volitivos, causativos, psicológicos, com referência ao passado: *Pensava que já tinhas feito o exame.*
        - com verbos de influência (*autorizar, aconselhar, convencer*): *Convenci a minha mãe a que fôssemos ao cinema.*
      - iniciada por *se*, com função de complemento:
        - com verbos dubitativos (*ignorar, desconhecer...*): *Ignoro se hoje há aula.*
    - orações subordinadas adjetivas relativas:
      - restritiva, com antecedentes nominais: *o qual: O aluno ao qual entregaram um prémio é da nossa escola.*
      - explicativa, com antecedentes nominais: *o qual: Este aluno, do qual te falei ontem, é da nossa escola.*
      - explicativa, com antecedentes frásicos: *o que: O João recebeu um prémio, o que é muito bom para ele.*
    - orações subordinadas substantivas relativas: *quem, onde, quanto, o que*
    - orações subordinadas adverbiais:
      - comparativa
      - condicional
      - final
      - consecutiva

### 3. Marcadores de relações discursivas

- Paratextuais
- Intratextuais:
  - facto / opinião
  - parte / todo
  - causa / efeito
  - anterioridade / simultaneidade
- Organização, estruturação e sequencialização da informação textual
  - marcadores:
    - conversacionais / fáticos
    - temporais
    - aditivos / enumerativos
    - adversativos
    - explicativos
    - comparativos
    - conformativos
    - condicionais
    - conclusivos

### Géneros textuais / outros suportes

- Títulos de transporte
- Cartas de registo formal
- Convites formais
- Convocatórias
- Instruções
- Circulares
- Requerimentos
- Relatórios
- *Curriculum vitae*
- Atas e resumos

- Folhetos informativos (sobre cursos, ensino artístico, técnico, superior, sistema educativo...)
- Panfletos (sobre arte, desporto, saúde, ambiente...)
- Brochuras de viagens
- Roteiros turísticos
- Mapas
- Publicidade institucional (sobre saúde, nutrição, dependências...)
- Artigos de revistas científicas / técnicas
- Texto jornalístico (excertos):
  - notícias
  - entrevistas
  - reportagens
  - artigos de opinião
  - comentários críticos (sobre livros, filmes, eventos culturais e artísticos)
- Sítios na Internet
- Blogues (entradas de blogue)
- Texto literário:
  - poemas
  - biografias
  - contos
  - romances

## Sugestões para leitura

Sugere-se a leitura de duas ou três obras de autores portugueses e/ou estrangeiros da lista em anexo e que foi compilada com base nas obras propostas pelo Plano Nacional de Leitura (<https://www.pnl2027.gov.pt/np4/home>). O professor terá autonomia para gerir esta escolha, tendo em conta as características dos alunos e o contexto de ensino/aprendizagem.

<b>Autores</b>	<b>Títulos</b>	<b>Editores</b>	<b>ISBN</b>
Alegre, Manuel	Doze naus	Publicações D. Quixote <i>Grupo LeYa</i>	978-972-20-3323-7
Amado, Jorge	Capitães da areia	Publicações D. Quixote - <i>Grupo LeYa</i> Edições Gailivro <i>Grupo LeYa</i>	978-972-20-2014-5
Barros, João de ( <i>adapt.</i> )	A Eneida de Virgílio contada às crianças e ao povo (Clássicos da Humanidade)	Sá da Costa Editora	978-972-562-359-6
Barros, João de ( <i>adapt.</i> )	A Ilíada de Homero contada às crianças e ao povo (Clássicos da Humanidade)	Sá da Costa Editora	978-972-562-344-2
Boyne, John	O rapaz do pijama às riscas	<i>Asa Grupo LeYa</i>	978-972-41-5357-5
Dickens, Charles	Um conto de Natal e outros contos	Publicações Europa-América	978-972-1-06054-8
Ferreira, José Gomes	Aventuras de João sem medo ( <i>Livro de Bolso</i> )	Bis - <i>Grupo LeYa</i>	978-989-65-3006-8
Frank, Anne	Diário de Anne Frank	Livros do Brasil	978-989-711-000-9
Gomes, José António	Fiz das pernas coração - Contos tradicionais portugueses	Editorial Caminho	972-21-1348-8
Gonzalez, Maria Teresa Maia	Os herdeiros da lua de Joana	$\pi$ - <i>Babel</i>	978-989-27-0093-9
Gonzalez, Maria Teresa Maia	A lua de Joana	$\pi$ - <i>Babel</i>	978-989-27-0097-7
Magalhães, Ana Maria <i>et al.</i>	Uma aventura no sítio errado	Editorial Caminho	978-972-21-2551-2
Ondjaki	Os da minha rua <i>Estórias</i>	Editorial Caminho - <i>Grupo LeYa</i>	978972
Saldanha, Ana	Para maiores de dezasseis	Editorial Caminho <i>Grupo LeYa</i>	978-972-21-2055-5
Sepúlveda, Luís	História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar	Porto Editora	978-972-0-04092-3
Shakespeare, William	Júlio César	<i>Teatro Livros Cotovia</i>	978-972-795-190-1
Soares, Luísa Ducla ( <i>adapt.</i> )	Seis contos de Eça de Queirós	Terramar	978-972-710-255-6
Soares, Luísa Ducla	Diário de Sofia & C.ª - aos 15 anos	Civilização Editora	972-26-1033-3
Torrado, António	Casa da lenha	Campo das Letras	978-989-6251-635
Vasconcelos, José Mauro de	Rosinha, minha canoa	Dinapress	85-06-04678-5
Vieira, Alice	Leandro, rei da Helíria	Caminho	978-972-21-0568-2

## Documentos orientadores

Conselho da Europa (2001). Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação. Porto: Asa editores.

Council of Europe (2020). Common European Framework of Reference for Languages: Learning, teaching and assessment. Companion volume. Strasbourg: Council of Europe Publishing.

Direção de Serviços de Língua e Cultura (2017). Referencial Camões PLE - Português Língua Estrangeira. Camões, I.P.